



Universidade de São Paulo

Avaliação Institucional USP 2010 - 2014

Unidade: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de
Ribeirão Preto (FFCLRP)
Departamento: Educação, Informação e Comunicação
(596)



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

CONJUNTO DE INTENÇÕES

Missão

1.1.1 Qual é a missão do Departamento?

R: Em consonância com os valores e princípios da Universidade de São Paulo e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, o Departamento de Educação, Informação e Comunicação (DEDIC), ancorado no tripé ensino-pesquisa-extensão, tem como missão a formação de profissionais críticos, éticos e com competência técnica, científica e política para atuarem, com embasamento teórico e prático, nas áreas da Educação - pedagogos e professores de Biologia, Química, Psicologia e Música e das Ciências da Informação, Documentação e Biblioteconomia.

1.1.2 A missão é difundida aos docentes, servidores e estudantes e aplicada no Departamento?

R: Os princípios que constituem a missão do DEDIC vêm sendo discutidos, difundidos e aplicados, por meio de estratégias de gestão democrática adotadas nas reuniões abertas dos colegiados, nos projetos pedagógicos dos cursos e nos espaços de discussões coletivas realizadas periodicamente.

Visão

1.2.1 Qual é a visão do Departamento?

R: Ser reconhecido por ter uma atuação na formação crítica de professores, educadores, bibliotecários e cientistas da informação e da documentação, que busquem reverter o quadro atual de desigualdade social e de precarização dos profissionais das referidas áreas. E, ainda pela qualidade do ensino de graduação e pós-graduação comprometido com a permanente reflexão sobre as demandas sociais e seus projetos político-pedagógicos de formação, bem como, pela excelência na pesquisa e na produção de conhecimentos científica e socialmente relevantes. Dar continuidade à consolidação do Departamento na Instituição, constituindo um quadro de servidores docentes e funcionários que responda às suas necessidades, e construindo um plano de metas que reflita os interesses e anseios da comunidade de docentes, funcionários e estudantes do Departamento.

1.2.2 A visão é difundida aos docentes, servidores e estudantes e aplicada no Departamento?

R: Sim. Assim como relatado no tópico relativo à missão, os princípios e estratégias de gestão democrática adotados garantem a difusão permanente da visão do DEDIC. A difusão ocorre nas reuniões abertas dos colegiados e nas assembleias gerais realizadas periodicamente. A visão do DEDIC é difundida aos docentes, servidores, estudantes e comunidade externa por meio da página institucional disponibilizada no site da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (www.ffclrp.usp.br). Durante a semana de recepção aos calouros a visão do Departamento é apresentada pela chefia e pelos coordenadores de cursos.

Proposta Educacional

1.3.1 Qual é a proposta educacional do Departamento?

R: A proposta educacional do Departamento de Educação, Informação e Comunicação (DEDIC) visa a formação de profissionais capazes de atuar como: 1) professores na educação infantil e nos anos iniciais



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

do ensino fundamental; gestores escolares; produtores e difusores de conhecimento científico-tecnológico do campo educacional e em contextos educativos nos quais estejam previstos conhecimentos pedagógicos; 2) professores de Biologia, Química, Psicologia e Música na educação básica e no ensino técnico e profissionalizante; 3) bibliotecários nos mais diversos tipos de bibliotecas (escolares, universitárias, públicas, mediatecas, entre outras) e gestores da informação e do conhecimento em diversos ambientes, atuando com atividades que envolvem tecnologia da informação, gestão de ambientes culturais, história e patrimônio, arquivos, museus, centros de documentação e todos os tipos de ambiente que demandem conhecimento e expertise em informação e documentação.

Para o cumprimento da proposta, o departamento organiza o trabalho pedagógico e o currículo articulando os enquadramentos legais e a reflexão crítica sobre as demandas sociais do campo da educação, especialmente da educação escolar, e sobre as demandas sociais do campo da informação, conhecimento e documentação. Os estágios curriculares em escolas públicas constituem eixo fundamental

do projeto pedagógico do curso de Pedagogia e os estágios do curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia preparam os alunos para chegar ao mercado de trabalho com o conhecimento necessário para atuação profissional.

1.3.2 A proposta educacional é difundida aos docentes, servidores e estudantes e aplicada no Departamento?

R: Sim. A proposta educacional é difundida aos docentes, servidores e estudantes no Projeto Político Pedagógico dos cursos, nos processos de avaliação de disciplinas e do curso, nas reuniões abertas dos colegiados e nos espaços coletivos de discussões realizadas periodicamente.

AUTOAVALIAÇÃO

Gestão

2.1.1 Avalie a organização acadêmico-administrativa do Departamento.

R: O DEDIC é um Departamento novo, criado em 2011, que surgiu a partir de um processo de desdobramentos de dois Departamentos pré-existent: Departamento de Psicologia e Educação e Departamento de Física. Do ponto de vista da gestão, a fusão de dois setores vindos de Departamentos e de culturas organizacionais distintas implicou em um esforço de integração e de articulação no sentido de assegurar uma identidade ao DEDIC, respeitando a diversidade de áreas e perfis de formação de seus diferentes cursos e setores. Como o quadro administrativo e funcional deste novo Departamento foi estruturado a partir de funcionários existentes nos Departamentos de origem, sem um planejamento prévio de sua organização acadêmico-administrativa e sem a contratação de novos funcionários, o Departamento iniciou suas atividades com sérias lacunas em áreas essenciais e estratégicas de seu funcionamento. Assim, buscou-se na gestão departamental, um diagnóstico preliminar do quadro funcional e a otimização das atividades administrativas e acadêmicas, de forma que os funcionários pudessem atuar ao mesmo tempo, sem desviar de suas funções, em diferentes setores de trabalho: secretarias de graduação e de pós-graduação, comissões de cursos de graduação e de recursos financeiros, atendimento ao público, laboratórios didáticos etc. Entretanto, entende-se que esta deva ser uma situação provisória.

2.1.2 Descreva as políticas administrativas e o modelo de gestão (metas, padrões e indicadores) do Departamento.

R: As políticas administrativas do DEDIC desenvolvem-se a partir de um modelo democrático e participativo de gestão, no qual todas as reuniões do Conselho de Departamento e das Comissões



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

Coordenadoras de Cursos são abertas à participação de todos os docentes, servidores e alunos. O Departamento possui também uma Comissão de Recursos Financeiros com representantes de docentes e funcionários que subsidia o Conselho de Departamento nas decisões relativas a esses temas. A escolha da chefia realiza-se por meio de uma consulta à comunidade, formação de chapas (chefe e vice), apresentação de propostas, debate entre os candidatos e eleição direta com participação paritária dos três segmentos. Além disso, visando fortalecer os mecanismos de participação, o departamento realizou uma Assembleia geral, que deverá acontecer periodicamente. Contudo, é bom ressaltar que processos democráticos não resolvem problemas estruturais de falta de docentes e servidores, mas ajudam a garantir que, em um cenário de carências estruturais, as decisões sejam tomadas de forma transparente e coletiva.

2.1.3 Relacione novas práticas de gestão eventualmente implantadas no Departamento nos últimos anos e analise o impacto dessas práticas sobre as atividades-fim e sobre as atividades administrativas.

R: Considerando que a maior parte da estrutura administrativa ficou nos Departamentos que deram origem ao DEDIC (Psicologia e Física), a saída encontrada, além da demanda por mais servidores, foi buscar criar uma equipe de funcionários integrada em espaço multifuncional de forma que todos pudessem colaborar nas tarefas dos colegas, atuando como equipe colaborativa (como no item 2.1.1). Um processo como este, em uma Instituição de matriz burocrática e taylorista como é o caso da USP, não é tarefa fácil, ainda mais considerando que o modelo de avaliação dos funcionários em vigor é baseado na premiação individual, mesmo que, formalmente, valorize o trabalho em equipe.

2.1.4 Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários e os extra-orçamentários?

R: A partir de uma visão de gestão democrática, o Departamento criou uma Comissão de Recursos Financeiros composta por funcionários, docentes representantes dos dois cursos e a chefia que auxilia o Conselho de Departamento na gestão orçamentária e extra-orçamentária. Essa Comissão, além de definir os critérios para a distribuição destes recursos, a partir de prioridades definidas pelo Conselho, realiza a prestação de contas, por meio de uma planilha que é disponibilizada mensalmente a todos os interessados.

2.1.5 Comente sobre as políticas de racionalização/otimização dos recursos existentes (redução de custos e geração de recursos) do Departamento.

R: As decisões acerca da aplicação, racionalização e otimização dos recursos ocorrem no âmbito de uma comissão instituída pelo Departamento, a qual é constituída por funcionários e docentes representantes dos dois cursos e a Chefia. Tal comissão estabelece metas e prioridades tendo em vista atender as demandas básicas encaminhadas pelos cursos e pelo próprio Departamento. Quanto à captação de recursos, o Departamento a realiza a partir de projetos de pesquisa, ensino e extensão financiados por agências de fomento internas e externas à Universidade.

2.1.6 Identifique as ações de sustentabilidade ambiental do Departamento para a racionalização do uso de bens de consumo e de recursos naturais (por exemplo, água e energia), bem como do gerenciamento e tratamento de efluentes e resíduos (químicos, biológicos, radioativos e recicláveis, entre outros).

R: O DEDIC adota integralmente os princípios e procedimentos do Programa USP Recicla (uso racional e reutilização de materiais, descarte adequado de resíduos, etc.) e se faz representar (por meio de docentes, funcionários ou educadoras) na Comissão USP Recicla da FFCLRP; na equipe de formulação das



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

Políticas: Ambiental e de Educação Ambiental para a USP; na coordenação do Projeto de Formação Socioambiental dos Funcionários USP; na autoria ou revisão técnica da publicação destinada à comunidade USP: *DBá Virada*: revirando o tema lixo na Comissão de Meio Ambiente do Campus (representando a Superintendência de Gestão Ambiental-USP); no Conselho Municipal de Meio Ambiente, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo (Câmaras Técnicas de Educação Ambiental e de Planejamento); no Grupo de Trabalho para a regulamentação da Política Estadual de Educação Ambiental (junto à SMA/Governo do Estado); no Comitê Assessor do Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental (junto ao MMA e MEC). Além disso, o Departamento atua na produção do programa semanal *Ambienté o Meio* veiculado pela Rádio USP-RP, que dissemina práticas ambientalmente adequadas; oferece de modo regular ou eventual apoio técnico ou operacional em atividades da Superintendência de Gestão Ambiental da USP; oferece disciplina optativa *Educação Ambiental* tema presente também nos estágios curriculares das licenciaturas. Assuntos dessa área são abordados em vários grupos de pesquisa e estudos (Grupo Elo, Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências e Educação Ambiental, Grupo de Reflexão e Ação em Educação Ambiental e outros), sendo que muitos docentes e funcionários atuam como palestrantes sobre meio ambiente ou educação ambiental em eventos internos e externos à USP. Há ainda a produção de materiais didáticos e publicações que tratam dessa temática (como o Atlas Geográfico, Histórico e Ambiental de Ribeirão Preto) e desenvolvimento de pesquisas sobre educação ambiental. O DEDIC é como coeditor da revista *Pesquisa em Educação Ambiental* e colabora na promoção dos Encontros de Pesquisa em Educação Ambiental, evento nacional bianual.

2.1.7 Comente a adequação dos sistemas de informação acadêmicos e administrativos do Departamento.

R: O DEDIC utiliza como sistema de informação acadêmico e administrativo o WEBMAIL da FFCLRP/USP, bem como, outros sistemas de informação utilizados, como o NEREU/USP e os murais existentes nas dependências dos laboratórios, bloco didático, secretarias e corredores. Seria importante, contudo, a universidade avançar no sentido de garantir recursos técnicos e humanos aos Departamentos, visando a autonomia do Departamento na gestão da informação e comunicação.

Articulação

2.2.1 Analise as articulações do Departamento, internas e externas, para a consecução de suas metas acadêmicas, considerando os diferentes níveis:

a) entre Departamentos, comissões acadêmicas e órgãos de apoio acadêmico (centros, núcleos e outros) do Departamento e da Unidade;

R: O Departamento se articula com outros Departamentos para fins didáticos, por meio de: oferecimento de disciplinas obrigatórias e optativas de áreas específicas em cursos de diferentes Unidades; participação de docentes, funcionários e discentes em comissões acadêmicas e em órgãos de apoio acadêmico; participação em conselhos e comissões das esferas municipal, estadual e federal e desenvolvimento de projetos de iniciação à docência (PIBIC), que são interunidades e interdepartamentais.

b) entre as atividades-fim (Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão);

R: Os docentes do DEDIC inter-relacionam, de forma equilibrada, as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão em suas áreas de atuação, por exemplo, há no Departamento, grupos de estudo e pesquisa que ao envolverem profissionais em formação inicial e continuada, desenvolvem pesquisas científicas produzindo conhecimento na área, em níveis de graduação



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

e de pós-graduação.

c) com outros Departamentos de Ensino e Pesquisa, Institutos Especializados, Órgãos Complementares e/ou Entidades Associadas à Universidade, se for o caso;

R: Os docentes do Departamento estão articulados com várias entidades e associações nas diversas áreas do campo educacional e da Ciência da Informação por meio de parcerias para realização de eventos, cursos e outros.

d) com outras instituições do país e do exterior (por exemplo, Mestrado/Doutorado interinstitucional, duplo diploma de Graduação e de Pós-Graduação, mobilidade de estudantes e docentes, convênios, redes temáticas, projetos integrados de pesquisa, entre outros).

R: O Departamento busca articulação com instituições do país e do exterior para mobilidade de estudantes, docentes e funcionários por meio da promoção de convênios e projetos integrados de pesquisa.

Infraestrutura

2.3.1 Comente sumariamente o desenvolvimento da infraestrutura nos últimos anos, identificando, se houver, dificuldades que limitam a elevação dos padrões acadêmicos do Departamento (por exemplo, em relação a: espaço físico; salas de aula; salas de estudos; salas de docentes; bibliotecas; laboratórios específicos e multiusuários; acesso à informática; áreas de convivência, de lazer e de alimentação; entre outros).

R: Um dos maiores desafios a ser enfrentado diz respeito à distribuição espacial do Departamento e da própria Faculdade. A FFCLRP não possui um espaço unificado para comportar seus docentes, servidores e alunos, estando todos eles pulverizados em espaços diferentes e geograficamente distantes, que abrigam secretarias de Graduação e de Pós Graduação, laboratórios pedagógicos e salas de professores e de educadores. No caso do DEDIC, a metade do Departamento que abriga os docentes da área de Educação encontra-se em polo oposto dentro do campus em relação à área de Ciências da Informação. O mesmo ocorre com as salas de aula onde são ministrados seus cursos. Parte significativa dos docentes e educadores ainda ocupa espaços improvisados e impróprios para os fins a que se destinam. Para enfrentar esse problema foi elaborada a proposta de um prédio novo que atenderia de forma adequada todas as demandas de espaço físico, com planta baixa, orçamento e localização no campus já aprovados nos órgãos da FFCLRP (CTA) e nos órgãos centrais da USP. Contudo, com a crise de gestão financeira por que passa a universidade, este projeto está parado e a perspectiva de realização é bem pessimista. Espera-se que tal projeto seja retomado em breve visando a plena execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no DEDIC. Há a necessidade de se ampliar e melhorar a infraestrutura do Departamento e do Campus para os estudantes (sala de estudos, refeitório, cantina, serviços de reprografia, dentre outros); em especial, a construção de um centro de vivência para os estudantes de todos os cursos da Faculdade.

Servidores Técnicos e Administrativos

2.4.1 Além dos processos institucionalizados de avaliação de servidores técnicos e administrativos externos ao Departamento, há sistemática específica do Departamento para avaliação das atividades desses servidores (metas, indicadores, padrões de desempenho)?



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

R: Não.

2.4.2 Informe as políticas do Departamento para o aperfeiçoamento dos servidores técnicos e administrativos no que se refere a:

a) Integração dos servidores recém-contratados;

R: Desde a criação do Departamento não houve contratação de servidores novos. Em relação à integração dos servidores não docentes o Departamento garante participação nas reuniões dos colegiados e nos espaços coletivos de discussão.

b) Estímulo ao aprimoramento profissional;

R: O DEDIC estimula o aprimoramento profissional por meio da participação dos mesmos em cursos e programas de desenvolvimento profissional. Salientamos que no curto período de existência do Departamento, boa parte de seus educadores concluiu o seu doutorado. No caso dos servidores administrativos há também uma política de estímulo de aprimoramento, seja na área de informática, seja na área de secretariado. Uma das servidoras, no período, concluiu o ensino médio e o curso técnico de secretariado.

c) Critérios para evolução na carreira;

R: O DEDIC utiliza os critérios estabelecidos pela USP.

d) Engajamento institucional.

R: O DEDIC valoriza e incentiva o engajamento institucional por meio da abertura ao diálogo, promoção do trabalho coletivo, valorização das qualidades pessoais e das ações propositivas dos funcionários considerando a melhor promoção do trabalho. Há todo um esforço para que os servidores se envolvam nas diferentes atividades do Departamento e da Universidade, inclusive com estímulo à participação sindical e nos órgãos colegiados da universidade, além do Conselho de Departamento, onde os servidores têm sua participação garantida.

Docentes

2.5.1 Analise a evolução do perfil dos docentes do Departamento em função das atividades-fim desenvolvidas nos últimos 5 anos (contratações, progressão na carreira, regime de trabalho, aposentadoria, entre outras).

R: O quadro de docentes permanece defasado em relação ao que foi desenhado na ocasião da criação dos cursos de Pedagogia e de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia. Os claros docentes, como também os não docentes, aprovados por ocasião da criação desses cursos não foram, até hoje, integralmente cobertos. Assim, o Departamento conta atualmente, com 33 docentes, sendo 25 professores doutores, 6 professores associados e 2 professores titulares, sendo que, um dos professores titulares encontra-se neste quadro por empréstimo de outro Departamento da Unidade (este empréstimo foi necessário justamente para viabilizar a criação do Departamento). Outro problema recente que o Departamento tem vivido refere-se à não reposição dos docentes que pediram demissão. São três casos de docentes em RDIDP no curso de Pedagogia, afetando áreas cruciais de formação e que não há docente



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

com formação equivalente para substituir os demissionários. Além disso, os docentes concentram uma carga didática acima da média USP, em torno de 90 horas/semestre, e seu quadro possui carência em disciplinas obrigatórias, tais como: Fundamentos Antropológicos da Educação e Arte Música na Educação: Fundamentos e Práticas e Educação Cultura Corporal: Fundamentos e Práticas Fundamentos Psicológicos da Educação para o curso de Pedagogia. Os claros docentes que ainda não foram preenchidos são das áreas de: Fundamentos da Educação, Metodologia da Pesquisa, Metodologias do Ensino para o curso de Pedagogia. O Departamento ainda necessita da alocação de uma vaga de professor titular para a área de Educação, pois um dos titulares emprestado, e que tem dado grande apoio desde a criação do DEDIC, é da área de Gestão Ambiental.

2.5.2 Há no Departamento alguma política de ingresso na carreira docente (por exemplo, editais divulgados internacionalmente)? Comente sua adequação ao perfil do Departamento e aos seus projetos de desenvolvimento, incluindo novas áreas de atuação como fator de atração de novos talentos para a carreira acadêmica.

R: O Departamento já nasceu em um processo de constrição orçamentária. Não obstante, há um esforço de criação de grupos de pesquisa, particularmente após a criação o Programa de Pós-Graduação em Educação.

2.5.3 Descreva os principais indicadores individuais da qualidade do trabalho dos docentes para o Departamento.

R: A Universidade funciona com um quadro de docentes doutores, associados e titulares. A ascensão de um estrato a outro é contemplado por meio de concurso público e o DEDIC segue tal normativa para progressão vertical na carreira. Para a progressão horizontal, o DEDIC segue outra normativa da Universidade, que estabelece diferentes patamares de ascensão, por meio de um processo avaliativo periódico, desse modo há, por exemplo, professor doutor 1 e professor doutor 2. Não há outros indicadores individuais da qualidade do trabalho docente estabelecidos pelo próprio Departamento.

2.5.4 Além dos processos institucionalizados de avaliação externos ao Departamento (CPA, CAPES, CNPq, Pró-Reitorias, CERT), há sistemática específica do Departamento para avaliação das atividades dos docentes?

R: Em relação à atividade de ensino na graduação, o curso de Pedagogia realiza sistematicamente, a cada semestre, uma atividade de avaliação processual das disciplinas ministradas no semestre, nesse processo, a avaliação é realizada em conjunto com os alunos.

2.5.5 O Departamento possui um Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) ou algum tipo de assessoria pedagógica para apoiar o trabalho docente? Em caso afirmativo, qual é o trabalho desenvolvido? Como se dá a adesão dos professores às atividades propostas?

R: O DEDIC participa ativamente do Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) da própria Universidade em Ribeirão Preto, com caráter de interunidades, permitindo o fortalecimento de ações junto à comunidade docente deste campus no que diz respeito aos programas e atividades de formação continuada na perspectiva da Pedagogia Universitária, bem como o desenvolvimento de projetos de pesquisa (atualmente são três em desenvolvimento). São as distintas Comissões de Graduação das Unidades que indicam os docentes que participarão do GAPRP. No momento, o grupo é composto por 29 docentes que se reúnem semanalmente. Participam do GAPRP, duas docentes do DEDIC, inclusive uma na Vice-Coordenadoria. Dentre as ações desenvolvidas pelo GAPRP estão as seguintes: Desenvolvimento de três Pesquisas na área da Educação Superior tendo como foco a pedagogia universitária; Oferecimento dos



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

Cursos de Pedagogia Universitária; Outras ações do GAPRP em 2014/2015 para docentes e pós-graduandos do campus de Ribeirão Preto: Oferecimento de Oficinas Temáticas (Metodologias de Ensino no contexto do processo de ensino e aprendizagem, Workshop: Teaching methodology, Oficina sobre Projeto Político Pedagógico para os Cursos de Graduação da Universidade de São Paulo); Encontros Abertos: Tendências Curriculares na Educação Superior; Seminários e Palestras; visitas: Faculdade de Educação. Universidade do Minho, Braga, Portugal; ATIVIDADES DE PESQUISA PROJETO/PUBLICAÇÕES/PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS.

A adesão dos professores às diversas atividades propostas pelo GAP, é ainda baixa, porém, o DEDIC tem incentivado a participação dos docentes.

2.5.6 Informe se o Departamento oferece condições para o aperfeiçoamento didático do corpo docente, analisando sua importância em relação à proposta educacional existente. Em caso afirmativo, quais as atividades desenvolvidas? Comente os avanços e dificuldades identificados.

R: O Departamento oferece condições materiais e institucionais para aperfeiçoamento didático dos docentes, apoiando a participação de docentes em cursos de aperfeiçoamento e atualização e flexibilizando os horários e cronogramas das disciplinas.

2.5.7 Informe a política do Departamento para valorização e desenvolvimento da carreira docente no que se refere a:

a) Integração dos docentes recém-concursados;

R: Há uma prática no Departamento de acolhimento e integração do docente recém-ingresso às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, por meio dos vários espaços de participação existentes no DEDIC e na FFCLRP/USP, incluindo-se espaços acadêmicos e socioculturais.

b) Estímulo ao aprimoramento e pós-doutoramento;

R: As saídas dos docentes para cursar pós-doutoramento são realizadas em comum acordo com o coletivo do Departamento, entretanto, não há uma política departamental para organizar esta formação pós-doutoral, bem como, não há uma garantia pela Unidade para a substituição do docente durante o seu afastamento.

c) Engajamento institucional.

R: Há uma prática no Departamento de estimular e favorecer o engajamento institucional dos docentes nos diferentes colegiados da instituição e nas comissões assessoras da FFCLRP/USP, buscando distribuí-los equitativamente, de modo que todos possam participar dos mesmos.

2.5.8 Informe como tem sido a participação de docentes em núcleos/centros de apoio, órgãos complementares ou institutos especializados para consecução das metas do Departamento?

R: Há a participação de docentes dos cursos de Pedagogia e de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia nos vários Conselhos e Comissões, contribuindo com a análise e a proposição de políticas públicas nos âmbitos da educação, biblioteconomia, informação e documentação, é uma das características mais importantes do DEDIC. Esta atuação política, socialmente relevante, se



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

realiza por meio de participações como membros, assessorias e pareceres técnicos a órgãos públicos municipais, estaduais e federais, tais como: Comissão Coordenadora do Plano Municipal de Educação; Comissão Organizadora da Feira do Livro; Academia Ribeirãopretana de Educação; Academia Ribeirãopretana de Letras; Conselho Municipal de Educação; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal do Meio Ambiente; Comitê da Bacia do Rio Pardo; GT de Educação Ambiental da Superintendência de Gestão ambiental da USP; Comissão da Prova Docente do INEP; Comissão Avaliadora do Programa Nacional do Livro Didático (2011 a 2013); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para o censo; Comissão de Biblioteca Escolar FEBAB e Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (Região Sudeste e São Paulo).

Processos de ensino e aprendizagem

2.6.1 Avalie os processos de ensino e aprendizagem do Departamento, incluindo os meios e técnicas de ensino, e sua coerência com a proposta educacional.

R: Em consonância com a proposta educacional dos cursos de graduação, as metodologias de ensino adotadas nestes cursos objetivam garantir uma contínua integração entre os saberes teóricos e a prática. Para tanto, são utilizadas diversas estratégias de ensino e recursos pedagógicos, que desenvolvem diferentes habilidades cognitivas e socioculturais. O uso das tecnologias da informação e da comunicação está presente nas disciplinas de graduação e de pós-graduação e nos projetos de pesquisa e de extensão, discutindo as implicações do uso das novas tecnologias na educação e na produção do conhecimento. Os estágios supervisionados ocupam papel relevante no processo de formação de professores, sendo estes realizados em escolas públicas no caso do Curso de Pedagogia e licenciaturas específicas, bem como, nos diferentes espaços de profissionalização do Curso de Ciências da Informação, Documentação e Biblioteconomia.

2.6.2 O perfil dos egressos de Graduação e Pós-Graduação é utilizado pelo Departamento como referência para definir os processos de ensino e aprendizagem? De que forma?

R: Em parte. Embora o Departamento já tenha contado com experiências de avaliação do perfil dos egressos do curso de Pedagogia, por exemplo, dado tratar-se de uma iniciativa docente individual, quando a pesquisa foi descontinuada, por motivos de diversas ordens, o Departamento passou a não mais dispor desse tipo de informação. Dada a grande relevância de se conhecer o perfil dos egressos, consideramos que o acesso a ele deveria constituir programas institucionais de forma a não depender de iniciativas individuais de projetos de pesquisa, uma vez que estão sujeitas às interrupções que podem comprometer tal acesso.

Em relação à Pós-graduação em Educação (Mestrado), a sua Comissão Coordenadora CCP, iniciou, em 2013, pesquisa exploratória visando acompanhar os percursos profissionais e acadêmicos de seus egressos, bem como produzir subsídios aos processos de (re)adequação das metas e prioridades do curso de Mestrado em geral, e de aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem em particular. A USP não dispõe de uma política ou um mecanismo para identificar e mapear onde estão seus egressos. Esse trabalho é realizado no curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia por ações isoladas e eventuais de docentes. Entretanto, há um mapeamento informal sobre a atuação dos egressos, e das necessidades de formação de profissionais na região. Apesar da informalidade, foram criadas disciplinas como Gerenciamento de Conteúdo Digital, Gerenciamento Eletrônico de Documentos, Comunicação Científica, Biblioteca Escolar: Atividades, Desenvolvimento de Habilidades e Recursos de Informação e Bibliometria que nasceram a partir de uma demanda regional de formação. Portanto, o mapeamento, mesmo que informal, tem sido utilizado para definir novos métodos de ensino e também novas disciplinas no curso.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

2.6.3 Descreva a política de incentivo à produção e utilização de material didático (livros, filmes, vídeos, material on-line, software, protótipos, simuladores e outros) direcionada ao ensino de Graduação e Pós-Graduação do Departamento.

R: Embora não haja uma política formal no âmbito do Departamento para produção e utilização de material didático, há iniciativas importantes e consolidadas em diversos laboratórios que desempenham esse papel. O L@ife - Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador é um laboratório de ensino, pesquisa e extensão em ensino de ciências. As atividades e o material didático desenvolvidos estão relacionados à formação inicial e continuada de professores, atendendo principalmente as licenciaturas da Unidade (Pedagogia, Psicologia, Química e Biologia). Associado ao L@ife, o Grupo ELO (Grupo de Estudos da Localidade), é uma comunidade de aprendizagem profissional da docência. Produz materiais didáticos, pesquisas em ensino e novos saberes docentes. Já construiu um Atlas Escolar Municipal Histórico, Geográfico e Ambiental para Ribeirão Preto-SP (versão em CD-Rom- ISBN 978-85-85367-03-9, impressa e on-line), além de mapeamentos temáticos da mesma localidade. Atualmente desenvolve uma obra cujo norte são as práticas pedagógicas acerca da localidade e cotidiano.

O LaLEdE - Laboratório de Linguagem e Educação Especial visa contribuir para a formação dos alunos de Pedagogia e demais licenciaturas da FFCLRP, constituindo-se como um espaço de reflexão sobre as práticas escolares vivenciadas pelos alunos nos estágios curriculares. Também tem, entre suas atribuições, a elaboração de materiais didáticos condizentes com as necessidades dos alunos.

No curso de Ciências da Informação e Documentação e Biblioteconomia, apesar de não haver iniciativas para produção de material didático, há uma iniciativa entre os docentes pela produção e organização de livros. Esses livros, em geral, são coletâneas que tratam de assuntos pertinentes as aulas de graduação e pós-graduação, e que depois de produzidos passaram a fazer parte da bibliografia de algumas disciplinas do curso de graduação, além de passar a fazer parte da bibliografia de outros cursos de graduação e pós-graduação na área de Ciência da Informação pelo Brasil. Segue alguns dos livros produzidos:

- A imagem em ciência da informação: reflexões teóricas e experiências práticas
- Ciência da Informação e da Documentação
- Ciência da Informação e Literatura
- Dizeres sobre Biblioteca Escolar: palavras em movimento
- Filosofia da diferença e Ciência da Informação
- Fontes de Informação em Biblioteca Escolar: Guia bibliográfico
- Olhares sobre o Profissional da Ciência da Informação
- Os Pensadores e a Ciência da Informação
- Poéticas da Informação: representações artísticas e literárias de livros, bibliotecas e de seus protagonistas

Destaca-se ainda o repositório digital que entra em funcionamento no ano de 2015. O repositório inicialmente servirá para hospedar os trabalhos de conclusão de curso e posteriormente o material didático produzido por docentes.

2.6.4 Indique as principais formas de avaliação acadêmica dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação sob responsabilidade do Departamento.

R: A temática da avaliação é algo bastante valorizado pelo Departamento e pelo Programa de Mestrado em Educação.

No que concerne ao Departamento, a prova disso foi a realização de uma Assembleia que reuniu alunos, docentes e funcionários para debater os problemas enfrentados por esses diferentes segmentos, em relação ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão, propondo soluções e estabelecendo metas a serem alcançadas.

Outro exemplo de valorização dessa temática é a avaliação processual realizada pelo curso de Pedagogia. Esta avaliação, que tem por objetivo avaliar o processo de ensino-aprendizagem de forma a permitir que ajustes possam ser feitos durante o próprio desenvolvimento de cada disciplina, reúne professores, educadores e alunos de um mesmo semestre. Esta experiência é bastante enriquecedora não só do ponto



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

de vista da avaliação do processo, mas também como meta-formação, na medida em que os estudantes de Pedagogia, futuros professores, podem levar para sua vida profissional reflexões sobre formas de se avaliar o próprio trabalho docente.

Outra experiência no tocante à avaliação realizada pelo curso de Pedagogia, diz respeito a um questionário respondido por estudantes e abrangendo desde aspectos pessoais (dados familiares, local de moradia, etc) até avaliação das disciplinas e dos professores. No início do curso, as respostas a este questionário eram tabuladas pelas educadoras do curso; posteriormente, tal tarefa passou a ser realizada pela Fuvest (Fundação para o Vestibular). No entanto, dado o grande volume de dados e a dificuldade em se lidar com todos eles, especialmente em função da inexistência de um funcionário que possa fazer este acompanhamento, a aplicação do questionário encontra-se, atualmente, suspensa.

O Curso de Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação não realiza avaliações institucionais de forma periódica. As iniciativas de avaliação são eventuais e realizadas por alguns docentes em sua própria disciplina. Há a necessidade de se criar mecanismos avaliativos que consigam identificar a qualidade do curso de forma clara, transparente e adequada. O curso tem contado com a avaliação feita pelo Guia do Estudante, onde aparece com 4 estrelas, figurando como um dos principais cursos de biblioteconomia no Brasil.

No tocante as formas de avaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado), duas experiências avaliativas têm sido recorrentes: uma delas diz respeito aos Seminários trienais de avaliação geral do Programa, visando à (re)definição de suas metas e prioridades e o aprimoramento de suas práticas acadêmicas e científicas (2012 e 2015). A outra experiência tem como referência os resultados da pesquisa exploratória dos percursos profissionais e acadêmicos de seus egressos (diplomados em 2013 e 2014).

2.6.5 Há no Departamento algum programa de estímulo à inovação tecnológica, empreendedorismo, empresas júnior? Analise os seus resultados.

R: O curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia já contou com Empresa Junior, entretanto ela foi fechada posteriormente. Os incentivos a inovação tecnológica vem principalmente das bolsas PIBITI (CNPq) e de projetos de pesquisa e extensão que envolvem atividades ligadas a inovação tecnológica e o empreendedorismo. O curso conta ainda com um site (iniciado em 2014) para divulgar ideias inovadoras e atividades empreendedoras de seus egressos (<http://empreendendoemci.com.br/>).

Graduação

2.7.1.1 Descreva os principais avanços no ensino de Graduação do Departamento e as dificuldades encontradas nos últimos 5 anos.

R: O curso de Pedagogia vem avançando no ensino de graduação priorizando os seguintes aspectos: currículo integrador e interdisciplinar, estágio com pesquisa, aproximação com a escola pública como espaço de formação e de produção de conhecimento e ampliação e diversificação das experiências de formação. Para isso conta com as seguintes atividades: a) Estágio Supervisionado: desenvolvimento de um programa de estágio que possibilita a reflexão e a produção de conhecimentos a partir de situações reais vivenciadas na escola, realizando, para tanto, supervisão em pequenos grupos; registro em diário de campo; visita dos educadores às escolas antes, durante e após a conclusão dos estágios; seleção prévia das escolas campo de estágio e realização da Mostra de Estágio (evento para público interno e externo); b) APIs (Ação Pedagógica Integrada): disciplinas interdisciplinares visando à articulação entre teoria e prática e entre os conhecimentos específicos e suas metodologias na interface com o estágio. São desenvolvidas conjuntamente por vários docentes visando tratar de maneira interdisciplinar os conhecimentos de língua portuguesa e matemática; história, geografia e ciências; e educação infantil; c) Ciclo de Estudos: encontros realizados aos sábados sobre temas interdisciplinares desenvolvidos conjuntamente por docentes do curso e convidados externos; d) Excursões Didáticas a instituições



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

educacionais e culturais e visitas técnicas: atividades realizadas periodicamente com o objetivo de ampliar o conhecimento acerca de experiências de ensino e de projetos pedagógicos diferenciados desenvolvidos em outras localidades; e) Disciplinas Optativas: ampliação permanente do conjunto de disciplinas optativas visando a atender as demandas dos alunos e contemplar as áreas de formação e o amplo campo de atuação profissional do pedagogo; f) Atividades e Cursos de Extensão: vinculados às áreas de pesquisa dos docentes, são oferecidos aos professores da educação básica da rede pública de ensino com participação dos alunos de graduação; g) Oficinas temáticas: atividade que objetiva a aquisição de conhecimentos e habilidades específicas (são exemplos de oficinas desenvolvidas nos últimos anos: Contação de História, Confecção de Livros de Pano, Desenho Ritmado e Pintura com Aguadas). No desenvolvimento dessas atividades o curso enfrenta dificuldades tais como a falta de recursos físicos, materiais e humanos. Os espaços disponíveis (salas de aulas e auditórios) nem sempre são compatíveis em tamanho e estrutura com as características das atividades; além disso, não há funcionários específicos para apoio no planejamento e no desenvolvimento das atividades que ocorrem no contra turno, aos sábados ou fora da Universidade. O Departamento também tem avançado no desenvolvimento do Programa de Formação de Professores da USP, junto aos cursos de Biologia, Química, Música e Psicologia, priorizando a integração entre as disciplinas de formação pedagógica e a realização do estágio com pesquisa, com atividades de intervenção pedagógica e com supervisão em pequenos grupos realizada por educadores. Principal avanço do curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia se caracteriza pela nova matriz curricular e reformulação do projeto pedagógico que será implementado a partir de 2016. A entrada de novos docentes possibilitou uma melhor distribuição das tarefas ampliando a sinergia entre o corpo docente e discente. As dificuldades ainda pairam na alta carga horária docente, pois, mesmo com a chegada dos novos docentes, ainda há dificuldades em atender e oferecer disciplinas optativas e obrigatórias de forma ideal. Ainda há falta de infraestrutura básica como salas de aula e laboratórios de informação/informática. Ainda sobre as dificuldades, falta de comunicação básica e de feedback da FUVEST com relação as informações sobre o acesso e perfil dos ingressantes no vestibular. Por fim, nota-se falta de estímulo ao Ensino de Graduação pela Universidade, que preza pela valorização de outras atividades.

2.7.1.2 Como se dá a articulação entre a Comissão de Graduação e as Comissões de Coordenação de Cursos com o Departamento?

R: Seguindo das diretrizes da Universidade, as Comissões Coordenadoras de Cursos (CoCs) possuem função assessora, reportando-se e fazendo-se representar na Comissão de Graduação da Unidade. As reuniões das CoCs deste Departamento são realizadas com os representantes docentes e discentes, mas são abertas a todos os alunos e professores, constituindo espaço importante para discussões e deliberações relativas ao cotidiano dos cursos, bem como para nortear a consolidação e revisão das metas e práticas pedagógicas. Assim, por ultrapassar a função assessora originalmente prevista, as Comissões Coordenadoras de Curso enfrentam certo acúmulo de trabalho, sem que haja estrutura adequada para tal seria necessário, por exemplo, um profissional habilitado para acompanhar as ações decorrentes das deliberações.

2.7.1.3 Relacione as inovações, iniciativas e tendências relevantes no ensino de Graduação do Departamento no que se refere a:

a) Novos Cursos e disciplinas;

R: O curso de Pedagogia cria com regularidade disciplinas optativas, oferecidas para os alunos desse e de outros cursos, departamentos e unidades. Em alguns casos essas disciplinas são concentradas no período inter semestral, de modo a favorecer a participação dos alunos e a contribuição de professores visitantes. A matriz curricular do curso conta com duas disciplinas intituladas Seminários Avançados ambas com temática aberta, permitindo o estudo de temas emergentes, a cargo de professores do curso e/ou



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

convidados, segundo a programação definida no início do semestre letivo. O número restrito de docentes e as dificuldades para abertura de novos claros constituem obstáculos concretos à criação de novas disciplinas e mesmo ao oferecimento de disciplinas optativas que constam no projeto original do curso. Ainda assim, os docentes têm tomado iniciativas nesta direção, criando disciplinas novas e remodelando os programas das já existentes. O Departamento não tem autonomia para propor a criação de disciplinas nos cursos de Biologia, Química, Música e Psicologia. Entretanto, possibilita aos alunos dessas licenciaturas participarem de disciplinas obrigatórias e optativas, de cursos, eventos e grupos de estudo na área de educação e formação de professores. Além disso, o Departamento desenvolve um Projeto do PIBID de maneira articulada com os cursos de Biologia, Ciências e Química. O novo currículo do CIDB contempla uma flexibilidade maior na formação dos alunos, prezando por uma grade curricular menos direcionada com diminuição de disciplinas obrigatórias e também de pré-requisitos entre as disciplinas. Ampliação da oferta de disciplinas optativas procurou atualizar tendências e possibilidades de atuação do profissional da informação, investindo em áreas e temáticas emergentes. Os docentes almejam o crescimento do curso, com oferecimento de disciplinas transversais da área de Ciência da Informação, que pudessem ser oferecidas a outros cursos da FFCLRP e outras unidades do campus. Um obstáculo para esse crescimento e aumento da visibilidade da área e do curso se dá pela dificuldade de ampliação do corpo docente. Existe uma demanda para a revisão de 4 claros que estão vinculados ao curso de Medicina e FEA.

b) Aumento do número de vagas;

R: Em ambos os cursos do Departamento, o número de vagas oferecidas a cada turma de ingressantes é adequado às condições de infraestrutura instaladas as salas de aula não comportam mais do que 50 alunos, sendo que na Pedagogia há, em algumas turmas, cerca de 60 estudantes. Os docentes desse curso consideram que, para ampliar o número de vagas, seria preciso criar turmas em período diurno, o que se torna inviável devido à falta de docentes e à dificuldade para efetivar novas contratações. Recentemente, cogitou-se ampliar a duração do curso para 4,5 anos, proposta que também não teve andamento devido aos mesmos motivos já indicados.

c) Atração de estudantes talentosos;

R: Quando se pensa em atrair estudantes do ensino médio para um curso de formação de professores, é preciso considerar que o contexto da profissão docente na atualidade não favorece a escolha desta carreira, que sofre sensível desvalorização no âmbito da sociedade, de maneira geral. Soma-se a isto a situação de crise atravessada pela USP, agravada particularmente pela situação vivida no ano de 2014, gerando repercussões negativas na opinião pública e, em especial, aos que se interessam pela carreira de professor. Apesar deste cenário, buscou-se atrair os jovens estudantes do ensino médio pela via dos estágios supervisionados nas escolas, que são desenvolvidos nas disciplinas relacionadas às práticas e metodologias de ensino. Nestes, parte é vivenciada na própria escola e parte na Universidade, onde estes alunos terão a oportunidade de conhecer o seu funcionamento, os cursos que oferece e as formas de acessibilidade, sendo um fator importante para atraí-los. Em relação ao curso de Ciências da Informação, Documentação e Biblioteconomia, o modelo FUVEST não atende adequadamente às suas necessidades, o que se evidencia pelo fato de que em 2013 as vagas não foram preenchidas. É grande o número de treineiros, que prestam o vestibular sem interesse pelo curso, e ocupam vagas de reais candidatos. Essa atividade é reconhecida, entretanto sem nenhum tipo de providência pela FUVEST. A Coordenação do Curso implantou algumas iniciativas para atrair alunos, como a apresentação do curso em salas do ensino médio e cursinhos e acompanhamento gratuito de estagiários em empresas. Um caminho a ser tentado, nessa direção, é divulgar o curso para os coordenadores de escolas, no âmbito da Delegacia de Ensino.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

d) Mudanças e flexibilização da estrutura curricular;

R: O curso de Pedagogia já passou por duas mudanças curriculares desde a sua criação, buscando atualizar o rol de disciplinas e flexibilizar a estrutura curricular. A primeira alteração aconteceu em 2005 e a última, em 2011. Os docentes consideram que os avanços científicos e as novas práticas de ensino desenvolvidos na área de educação exigem constante atualização do projeto pedagógico do curso, o que certamente envolverá futuras alterações no currículo.

Já foi realizada uma mudança estrutural no currículo do curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia, e a flexibilização foi contemplada. O novo currículo será aplicado a partir de 2016.

e) Renovação, atualização e utilização de novas metodologias de ensino.

R: O espaço físico disponível para as aulas constitui importante obstáculo para o desenvolvimento de metodologias de ensino que são próprias do curso de Pedagogia: as salas de aula são ocupadas por aproximadamente 50 estudantes, o que dificulta a prática de trabalhos em grupo; não existem espaços para atividades diversificadas, como teatro, por exemplo; as instalações em que se encontram os equipamentos de informática são planejadas para uso individual, o que não favorece o trabalho coletivo com novas tecnologias; a obtenção de equipamentos de informática para projetos com alunos (como tentado recentemente por meio do RenovLab) é bastante difícil recentemente, um pedido de 25 ipads foi atendido com apenas 3 equipamentos. Apesar dessas dificuldades, os docentes têm se empenhado em renovar suas estratégias de ensino, o que tem se efetivado em iniciativas de trabalho coletivo; por exemplo, os professores buscam se associar para ministrar disciplinas, como também para a realização de seminários sobre temáticas atuais e relevantes para a formação dos alunos. O curso, desde sua criação, adotou como estratégia para um melhor aproveitamento das atividades de estágio, as chamadas supervisões em pequeno grupo, que ocorrem em horário de aula ou fora desse horário. Essa atividade envolve tanto docentes quanto educadoras. O curso conta com duas disciplinas optativas denominadas Seminários Avançados em Educação I e Seminários Avançados em Educação II que não têm um programa fixo, sendo oferecidas por diferentes docentes, em diferentes momentos, e visando promover o estudo de temas relevantes atuais. Tais disciplinas podem ser desenvolvidas com a colaboração de professores convidados e em período inter-semestral. No curso da Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia, um horizonte em curso é a incorporação de recursos multimídia, o que está em andamento mediante cooperação científica com a ECA, prevendo a incorporação de recursos de plataformas MOOC, vídeo-aulas etc. Há oferta de disciplinas por mais de um docente com temas ligados ao mercado de trabalho. Implantação de laboratórios do curso ampliaria o leque de possibilidades e de recursos para viabilizar novas metodologias.

2.7.1.4 Como se dá o processo de acompanhamento do ensino de Graduação no Departamento? Descreva os procedimentos e os indicadores usados nesse processo.

R: Desde a sua criação, em 2002, a Comissão Coordenadora do curso de Pedagogia adota a sistemática de avaliação processual das disciplinas e o próprio curso em conjunto com os alunos de cada turma, na perspectiva da avaliação formativa. Essa prática ocorre nos dois semestres do ano letivo, sendo assessorada pelas educadoras, contando com o comparecimento de todos os docentes em atividade. Os indicadores adotados nessa avaliação são definidos a cada ano, tendo variado de ano a ano, dependendo dos resultados obtidos. Os trabalhos de estágio também são acompanhados pelas educadoras, que operam o contato com as escolas da rede pública onde as atividades são desenvolvidas, e fazem o acompanhamento das atuações dos estudantes, em conexão com as disciplinas do semestre, no âmbito das quais são definidos os projetos e os critérios de avaliação do processo.

O curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia já adotou uma forma de Avaliação usando planilhas, que não é mais colocada em prática. Existe avaliação informal e individual feita ao final das disciplinas. Há um processo de acompanhamento bimestral, feito pela Coordenação do



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

curso, em reunião com os alunos, permitindo correções de rota durante o ano.

2.7.2.1 Qual o perfil dos egressos de Graduação almejado pelo Departamento?

R: O curso de Pedagogia é voltado para a formação de licenciandos plenos em Pedagogia. Esses profissionais serão docentes na educação infantil e no primeiro ciclo da escola fundamental, sendo também capacitados para as funções de gestão, coordenação e suporte pedagógico das instituições escolares em seus diversos níveis. O curso oferece, ainda, uma iniciação à atividade investigativa e crítica das práticas, da cultura e do saber escolar. Em suma, o curso de Pedagogia visa à preparação de um profissional em educação capacitado para a investigação, análise e crítica dos problemas da prática pedagógica, possibilitando a renovação de formas de intervenção pedagógica.

A formação dada aos alunos do curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia garante ao futuro egresso as competências necessárias à sua atuação em diversos tipos de instituições, incluindo bibliotecas, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, empresas públicas e privadas, órgãos de gestão do patrimônio cultural, etc. Sendo assim, o curso busca habilitar o aluno para a compreensão das relações sociais e para o mapeamento das necessidades informacionais das comunidades na qual esteja atuando ou onde esteja inserida a unidade de informação em que trabalhe; o delineamento de processos mediacionais presenciais e virtuais (ação cultural, mediação da leitura, curadoria, gestão de redes sociais, ensino à distância, etc.), que possibilitem não só o acesso à informação, como também acesso à possibilidade da produção e expressão cultural; a formulação e implantação de políticas, realização de diagnósticos e assessorias, elaboração de indicadores, produtos e serviços; a utilização das tecnologias de informação e comunicação nos processos de organização, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação da informação; desenvolver capacidade crítica e competências para o processo de investigação científica; e trazer conhecimentos interdisciplinares em suas múltiplas dimensões, necessárias ao desenvolvimento de práticas sociais inerentes à sociedade da informação.

2.7.2.2 O currículo e as ementas das disciplinas de Graduação do Departamento são consistentes com esse perfil?

R: O aluno diplomado em Pedagogia está habilitado como professor de educação infantil, professor dos anos iniciais do ensino fundamental - primeiro ciclo da escola fundamental, professor das disciplinas pedagógicas do ensino médio, podendo exercer qualquer função relacionada à administração e supervisão nas escolas e sistemas de ensino, bem como atividades ligadas à formação de recursos humanos nas organizações. Para garantir tal formação, a atividade prática no curso representa o espaço por excelência da vinculação entre a formação teórica e o início da vivência profissional. Assim, o conjunto de disciplinas

Ação Pedagógica Integrada e as demais que contemplam carga horária de estágio que propiciam momentos articuladores entre os estudos teóricos e a docência vivenciada nas escolas que servem como campo de estágio. É enfatizada uma formação científica sólida por meio das disciplinas-estágio, em cujos relatórios os alunos expressam o esforço de articulação de conhecimentos teóricos e práticos. No curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia, para cobrir o amplo espectro de possibilidades de formação, é oferecido um conjunto de disciplinas obrigatórias e optativas e duas ênfases que possibilitam o domínio das habilidades e conhecimentos necessários à compreensão das necessidades informacionais, bem como da obtenção, tratamento e disponibilização das informações necessárias à satisfação de tais necessidades, seja no domínio institucional-organizacional (caracterizado pela implantação e gerência de unidades e serviços de informação, mas também pela criação de políticas, estratégias e produtos informacionais para as organizações), seja no âmbito cultural-comunicacional (voltado à compreensão dos processos socioculturais relacionados à produção, circulação e apropriação da informação, com destaque para o entendimento das necessidades informacionais de comunidades, bem como dos processos presenciais e virtuais de mediação).



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

2.7.2.3 Os processos de ensino e aprendizagem do Departamento são consistentes com esse perfil?

R: A consistência, no caso do curso de PEDAGOGIA, é assegurada pelo fato de os estudantes terem momentos de estudo e reflexão envolvendo, de modo integrado, as práticas e a teorias pedagógicas. Assim, os processos de ensino são organizados visando privilegiar o diálogo, a reflexão, a crítica e a ressignificação do conhecimento.

O curso de CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA possui tradição de desenvolvimento de importantes projetos junto aos alunos por acreditar que a pesquisa, a extensão e as atividades como estágios e trabalho de conclusão de curso contribuem não somente para desenvolver o espírito científico nos alunos, mas, principalmente, para transformá-los em profissionais comprometidos com a sociedade onde atuam e assim, prestarem suas contribuições por meio do desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da difusão da cultura.

2.7.2.4 Relacione os serviços de apoio oferecidos pelo Departamento ao corpo discente.

R: O curso de PEDAGOGIA conta com três Laboratórios para uso pelos estudantes: 1) Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (Laife), onde são desenvolvidos projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados à formação inicial e continuada de professores, atendendo às Licenciaturas em Biologia, Química, Psicologia, Música e Pedagogia da FFCLRP; 2) Laboratório Paulo Freire, que atende aos alunos do curso de Pedagogia em suas atividades formativas, principalmente nos estágios supervisionados da escola pública de educação básica; 3) Laboratório de Linguagem e Educação Especial (LaLEdE) que contribui na formação dos licenciandos em geral, no que se refere à educação especial e inclusão, além de apoiar graduandos do campus com necessidades educacionais específicas. Os três laboratórios se constituem de apoio para os estudantes para as atividades de estágio, ensino, extensão e pesquisa. Além disso, as educadoras realizam apoio aos estudantes ingressantes.

O curso de CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA conta com dois Laboratórios: 1) CRIPE - Centro de Recursos Informacionais para Pesquisa e Ensino implantado em 2007 e que desde então contribui diretamente no aprendizado dos alunos do curso e possui duas profissionais bibliotecárias que apoiam os docentes na gestão do acervo e nas atividades práticas das disciplinas, como também oferece serviços de forma a suprir necessidades que vão sendo impostas pelo mercado de trabalho. 2) E-L@dis - Laboratório discursivo: sujeito, rede eletrônica e sentidos em movimento que iniciou em 2010, congrega 20 pesquisadores em nível de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, projetos de tutoria e bolsa PAE, e também extensão de jornadas nacionais e internacionais, eventos internos, bem como a produção bibliográfica dos projetos desenvolvidos. O Laboratório congrega 20 pesquisadores em nível de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, desenvolvendo também projetos de tutoria e bolsa PAE.

2.7.2.5 O Departamento possui algum sistema de acompanhamento do processo formativo dos estudantes de Graduação? Comente.

R: Como já mencionado, desde a sua criação, em 2002, a Comissão Coordenadora do Curso de PEDAGOGIA adota a sistemática de avaliar as disciplinas e o próprio curso em conjunto com os alunos de cada turma. Essa prática ocorre nos dois semestres do ano letivo, sendo assessorada pelas educadoras, contando com o comparecimento de todos os docentes em atividade.

A Comissão Coordenadora do Curso de CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA realiza reuniões bimestrais com os representantes de turmas.

2.7.2.6 Indique as ações de incentivo do Departamento para a formação dos estudantes de



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

Graduação em Iniciação Científica, participação em pesquisas e grupos de pesquisa e outros.

R: Os docentes do Departamento mantêm estreito vínculo com alunos em atividades de pesquisa, seja por meio de bolsas oferecidas pela instituição, seja por meio de bolsas de agências de fomento, seja pelo acolhimento dos estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos. Com ou sem bolsa, os alunos são incentivados à elaboração de monografias atividade exigida no curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia e opcional no curso de Pedagogia. Além de participarem do SIICUSP, os alunos que atuam em pesquisas dispõem de eventos realizados anualmente com o objetivo de apresentar os trabalhos à comunidade universitária. Tais iniciativas poderão ser ampliadas, na medida em que se amplie o número de bolsas institucionais, bem como os valores de remuneração, os quais são insuficientes para motivar os estudantes para o engajamento na atividade de pesquisa.

2.7.2.7 O Departamento mantém algum relacionamento formal com os ex-estudantes da Graduação? Há algum sistema de acompanhamento de egressos da Graduação?

R: O curso de Pedagogia conta com o CADEP - Centro de Aprendizagem Docente de Egressos de Pedagogia, que já realizou quatro Colóquios para a socialização das experiências dos alunos que concluíram o curso, e várias oficinas desenvolvidas com o objetivo de oferecer formação continuada a esses mesmos alunos. Foi desenvolvida uma iniciativa de investigar a trajetória dos egressos do curso, desde a primeira turma, mas o trabalho foi interrompido em 2011 devido à falta de infraestrutura para a sua continuidade. Destacamos que essas ações não são suficientes para garantir o acompanhamento de todos os egressos, pois isso requereria uma ação institucional que viabilizasse a estrutura e os recursos necessários.

Alguns docentes do CIDB realizam pesquisas sobre os egressos do curso, mas essa iniciativa não tem caráter institucionalizado. É necessário haver um dispositivo técnico para cadastrar os egressos. O curso deve criar um programa de extensão para manter os alunos vinculados à universidade. O sistema disponível não funciona.

2.7.2.8 Comente as áreas profissionais de atuação e as habilidades requeridas dos egressos do Departamento.

R: Como consta no Projeto Político e Pedagógico (PPP) do curso de PEDAGOGIA (2015), as áreas de atuação dos egressos são: a) Docência: na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental; b) Gestão Educacional: contempla princípios e práticas que sustentam a organização do trabalho pedagógico e compreendem a participação na organização e gestão de sistemas públicos de ensino, outros processos educativos escolares que englobam formulação de políticas públicas na área da educação, planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação. Em relação às habilidades, o PPP considera que a natureza pedagógica das atividades desse profissional é vinculada a objetivos educativos de formação humana e a processos metodológicos e organizacionais de apropriação, reelaboração e produção de saberes e modos de ação. O trabalho do pedagogo é impregnado de intencionalidade, pois visa à formação humana por meio de conteúdos e habilidades de pensamento e ação, implicando escolhas, valores e compromissos éticos, ao mesmo tempo em que procede a transformação pedagógico-didática dos conteúdos da ciência ou técnica que ensina.

No que diz respeito ao mercado de trabalho dos egressos do curso de CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA, o campo de atuação do profissional da informação, antes restrito a bibliotecas convencionais, atualmente engloba diferentes tipos de organizações. Mesmo na área mais tradicional da biblioteconomia, com o advento da Lei 12.244/10 que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país, há a previsão de um déficit imenso no número de profissionais. Também no âmbito das empresas, tanto públicas como privadas, a demanda por profissionais da informação vem crescendo de maneira contínua, já que a informação e o conhecimento se apresentam como elementos fundamentais para a tomada de decisão e o desenvolvimento de inovações. Em consequência disso, o egresso do curso poderá atuar em diversas funções, de consultor/assessor até



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

gerente de centros de documentação e acervos bibliográficos. Além disso, vários egressos se inserem em programas de pós-graduação, desenvolvendo atividades de pesquisa acadêmica relacionadas à natureza e ao uso da informação em diversos contextos. Esse é um ramo essencial de atuação, que garante ao país um corpo de profissionais preparados para interpretar os desafios da contemporaneidade e propor soluções adequadas para os mesmos.

2.7.2.9 Comente o desempenho dos egressos do Departamento nos exames de classes profissionais, residências médicas e correlatos.

R: Embora não haja um trabalho sistemático de recolha e registro das informações referentes aos egressos, temos conhecimento de que os estudantes da Pedagogia são aprovados em concursos públicos em redes municipais e estaduais de educação, tanto no próprio município de Ribeirão Preto quanto em outros, da região. Tem sido bastante frequente a solicitação de antecipação da colação de grau de estudantes do último ano, pois são aprovados em concursos mesmo antes de concluírem o curso. O curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia também não possui trabalho sistematizado de acompanhamento de egresso, mas a coordenação do curso tem notícia de ex-alunos aprovados em concursos da área.

2.7.3.1 Indique se há iniciativas para a realização de Cursos não presenciais no Departamento.

R: Expressando o entendimento do conjunto de seus docentes, a Comissão do curso de Pedagogia considera que cursos de formação inicial de professores devem ser, necessariamente, presenciais. Portanto, não há iniciativas dessa natureza na Pedagogia. No Curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia, ainda não há iniciativas desse tipo.

2.7.3.2 Descreva as principais atividades extracurriculares para a Graduação no Departamento.

R: O Departamento promove uma série de atividades extracurriculares para os alunos de seus cursos no decorrer do ano letivo, a cargo dos docentes com apoio ou por iniciativa exclusiva das educadoras, tais como excursões didáticas, oficinas de materiais didáticos, oficinas de referência e arquivo, projetos de extensão, mostra de trabalhos de pesquisa, mostra de trabalhos de estágio e semana de educação. Como atividade vinculada às disciplinas da graduação e, por vezes, associada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, os docentes promovem palestras, seminários e mesas-redondas com convidados de outras instituições de ensino. Os grupos de pesquisas liderados pelos docentes contribuem para que os estudantes desenvolvam trabalhos científicos, muitos dos quais resultam em monografias. Os grupos de estudos, também coordenados pelos docentes, articulam discussões temáticas que ampliam os conhecimentos ministrados em sala de aula, contribuindo com a formação dos alunos. No curso de Pedagogia, a participação nessas atividades é computada na forma de créditos em Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais. Há que se ressaltar a importante contribuição oferecida pelos laboratórios (como o Laife, o E-Ladis e o LaLEdE) e pelo Centro de Recursos e Informações para Pesquisa e Ensino (CRIPE) para a efetivação dessas iniciativas. Há que se ressaltar, também, existência de vários obstáculos à realização de muitas das atividades extracurriculares, como, por exemplo, a carência de apoio técnico de funcionários, a precária disposição do espaço físico e as dificuldades para obtenção de meios de transporte para outras cidades.

2.7.3.3 Comente o impacto, para a Graduação, referente a convênios acadêmicos, programas de estágio e convênios com os setores público e privado, mantidos pelo Departamento.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

R: O curso de Pedagogia mantém convênio com a rede pública municipal e estadual de educação, o que tem garantido o campo de estágio para nossos estudantes. Além dessa relação em prol dos estágios obrigatórios o curso também tem uma parceria com a rede estadual e o governo federal para o desenvolvimento de um projeto no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). No momento, 12 alunos participam do programa com bolsas. Devido à obrigatoriedade do estágio no currículo do curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia, são de fundamental importância os convênios. A relação do curso com empresas e instituições contribuem diretamente na formação dos alunos. Destaca-se a procura das instituições de Ribeirão Preto e região para firmar convênios e contar com nossos alunos de graduação.

2.7.3.4 Relacione os principais projetos interdisciplinares do Departamento.

R: Na Pedagogia, a disciplina optativa Seminários Avançados em Educação tem sido desenvolvida de maneira inter-semestral, associando conteúdos de mais de uma área, como didática e gestão, por exemplo. No âmbito das disciplinas obrigatórias, a Ação Pedagógica Integrada: ensino fundamental I e II, integram as áreas de Português e Matemática e de História, Ciências e Geografia, contando com a participação de seus respectivos docentes e educadoras. Os estágios também contemplam diferentes áreas, como Psicologia e Política e Gestão Educacional no Brasil, por exemplo. Na esfera de atividades não curriculares, o curso de Pedagogia desenvolve o Cine Fórum, que consiste na projeção de um filme sobre tema relativo a metodologias de ensino, comentado por diferentes professores; e, iniciado em 2014, o Ciclo de Estudos em Educação, que promove palestras e debates com professores de diferentes disciplinas em torno de um tema contemporâneo abordado em suas pesquisas.

O curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia conta com atividades de iniciativa individual dos professores; e coletivamente, discute-se a nova matriz curricular, buscando pontos de conexão interdisciplinar. Os projetos de extensão, em particular, tem apresentado uma forte tendência de interdisciplinaridade, agregando docentes e conteúdos diversos em torno de um objetivo em comum, dentre eles: Centro de Documentação dos Serviços de Comunicação e Atividades Culturais da USP de Ribeirão Preto/SP; Sertãozinho; Cultura e História; Leitura de Barraco; Museu Digital Odilla Mestriner; e Gestão do Conhecimento para Empresas.

2.7.3.5 Descreva os programas de monitorias e tutorias do Departamento.

R: O curso de Pedagogia conta com monitores bolsistas de programas institucionais da USP que acompanham docentes em diferentes disciplinas. Quanto à tutoria, apenas no ano de 2013 houve programa destinado a essa atividade, quando um significativo número de estudantes do 1º ano foi contemplado. O programa, entretanto, foi interrompido em 2014 e não foi reaberto em 2015. A questão não se aplica ao curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia.

Pós-Graduação

2.8.1.1 Comente as inovações, iniciativas e tendências relevantes dos Programas de Pós-Graduação do Departamento no que se refere a:

a) Novos Programas, fusão ou divisão de antigos Programas;

R: O Programa de Pós-Graduação em Educação foi instituído em 2011, sendo seu projeto originário da iniciativa de docentes do setor de Educação do antigo Departamento de Psicologia e Educação.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

b) Programas de Mestrado Profissional;

R: O Departamento não conta com Mestrado Profissional na área da Educação. Está em elaboração o Programa de Mestrado Profissional na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

c) Aumento do número de vagas;

R: O processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação é anual. Entre 2011 e 2014, houve um aumento de 100% no número de vagas oferecidas e a ampliação do corpo docente permanente do Programa: em 2011, o Programa contava com 9 docentes e 17 vagas para alunos; em 2012, 9 docentes e 14 vagas; em 2013, 17 docentes e 25 vagas e em 2014, 19 docentes e 35 vagas.

d) Mudanças e flexibilização na estrutura curricular;

R: Em 2011, havia a oferta de 15 disciplinas, e no triênio 2012-2014, com a chegada de 09 docentes permanentes, o número de disciplinas foi ampliado para 25. Em 2012, a CCP implantou algumas alterações que permitiram flexibilizar a sua estrutura curricular: a) suprimir a obrigatoriedade de disciplinas, seguindo a orientação da CPG da FFCLRP e o CoPGR da USP, que consideraram preferível deixar a cargo dos alunos e seus orientadores a decisão quanto à escolha das disciplinas a cursar; b) reduzir o número mínimo de créditos em disciplinas, que passou de 48 para 36, valorizando-se com esta medida a dedicação do mestrando a seu projeto de pesquisa e às atividades a ele relacionadas, tais como: participação em grupo(s) de estudo e pesquisa dos docentes do Programa ou de pesquisadores externos; elaboração de trabalhos para apresentação em eventos acadêmico-científicos e elaboração de artigos para submissão a periódicos etc.

e) Flexibilização e incentivo à articulação dos seus Programas de Pós-Graduação com outros Departamentos, Unidades, Instituições e setores produtivos da sociedade;

R: Desde 2012, a CCP - Comissão Coordenadora de Pós-Graduação vem paulatinamente incorporando novos docentes permanentes aos quadros do Programa, pertencentes às áreas da Educação (06) e das Ciências da Informação (01) do DEDIC, assim como docentes oriundos dos Departamentos de Química (01) e de Psicologia (01) da FFCLRP; e da Faculdade de Educação Física de Ribeirão Preto (02). A articulação do Programa com setores produtivos da sociedade local, regional ou nacional é concretizada mediante a ação individual de alguns docentes. A CCP tem o propósito de debater e definir metas para o quadriênio 2016-2019 e, neste sentido, contemplar tal eixo de atividade.

f) Readequação de linhas e projetos de pesquisa, de forma a acompanhar ou induzir os avanços na área;

R: Como o Programa conta com apenas 4 anos de efetiva atividade, tendo passado por apenas uma avaliação trienal da CAPES, a CCP não encaminhou propostas de readequação de suas Linhas de Pesquisa. Entretanto, desde 2012, seus docentes têm readequado os projetos individuais de investigação, de maneira a torná-los mais afinados com as Linhas de Pesquisa.

g) Renovação, reformulação de disciplinas (objetivos, conteúdo programático, avaliação, língua, ministrantes) e utilização de novas metodologias de ensino;

R: No período considerado, houve a alteração do título de uma disciplina. A CCP ainda não empreendeu processo avaliativo, de conjunto, das metodologias de ensino que seu corpo



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

docente vem adotando.

h) Atenção à inserção dos docentes no período de experimentação, especialmente daqueles que precisaram estender seus estágios de experimentação;

R: Entre 2011 e 2014, 8 novos docentes foram integrados ao quadro de orientadores do Programa, entre os quais 4 deles encontravam-se em estágio de experimentação em RDIDP da USP.

i) Outras.

R: Não de aplica.

2.8.1.2 Qual a porcentagem de docentes do Departamento vinculados aos Programas de Pós-Graduação?

R: Em 2014, o DEDIC contava com 34 docentes, dos quais 38%, treze docentes, integravam o coletivo de professores-orientadores do Programa de Pós-Graduação em Educação da FFCLRP, sendo 12 da área da Educação e 1 da área das Ciências da Informação e Documentação. Salienta-se que há docentes no Departamento que estão vinculados a outros programas de Pós-Graduação. Dos doze docentes do curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia, nove estão vinculados a programas de Pós-Graduação tanto na Universidade de São Paulo quanto em outras Universidades públicas, o que equivale a 75% dos docentes do referido curso. Do total de docentes do DEDIC, 62% estão vinculados a programas de Pós-Graduação.

2.8.1.3 Como se dá a avaliação das disciplinas e dos Programas de Pós-Graduação do Departamento?

R: A CCP ainda não criou um processo sistemático e contínuo de avaliação das disciplinas oferecidas pelo Programa.

2.8.1.4 Analise o desempenho dos Programas de Pós-Graduação do Departamento considerando as duas últimas avaliações da CAPES.

R: O Programa passou por apenas um ciclo trienal de avaliação da CAPES, sendo avaliadas somente as atividades desenvolvidas nos anos de 2011 e 2012. Assim, o Conselho Técnico Científico daquele órgão manteve a nota 3, atribuída ao Programa quando de sua aprovação.

2.8.1.5 Mencione os prêmios nacionais e internacionais e outros indicativos de qualidade recebidos pelos Programas de Pós-Graduação do Departamento nos últimos 5 anos.

R: Não há indicadores para este item.

2.8.1.6 Comente o impacto nacional e internacional do conhecimento científico e tecnológico gerado pelas teses e dissertações.

R: As primeiras titulações do Programa ocorreram a partir de 2013. Desta forma, ainda não é possível aferir o impacto nacional e internacional do conhecimento científico e tecnológico gerado por suas



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

dissertações.

2.8.1.7 Comente o impacto da mobilidade nacional e internacional dos docentes e discentes do Departamento no âmbito da Pós-Graduação.

R: No período, no âmbito da mobilidade nacional e internacional, em função de projetos individuais ou da participação em projetos pluri-institucionais, a CCP atuou como parceira na organização e realização de reuniões científicas nacionais e internacionais. Outras decorrências dos projetos de pesquisas individuais ou coletivos dos docentes se expressaram na publicação de artigos em periódicos científicos nacionais e internacionais; na co-organização de obras coletivas; e na elaboração de capítulo publicados em coletâneas da área da Educação.

As ações mencionadas, agrega-se a participação de docentes e discentes em reuniões científicas internacionais nos contextos americano, europeu e asiático, com apresentação de comunicações orais, palestras ou pôsteres.

2.8.2.1 Descreva a política de distribuição de bolsas do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) para estudantes de Pós-Graduação do Departamento.

R: Os critérios para distribuição de bolsas do PAE são definidos pelo coletivo de docentes dos diferentes Programas de Pós-Graduação da FFCLRP.

2.8.2.2 Qual é a relação entre a demanda e as cotas disponíveis para Bolsas do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE) no Departamento?

R: O DEDIC e o Programa de Educação passaram a figurar nas listagens de estudantes da FFCLRP que demandaram e foram contemplados com bolsa PAE a partir do 1º Semestre de 2012. Os dados do Serviço de Pós-Graduação permitem concluir que todos os orientandos que solicitaram bolsa daquele Programa foram atendidos, havendo, em tese, equilíbrio entre demanda e cota.

2.8.2.3 Informe a evasão dos estudantes nos Programas de Pós-Graduação do Departamento nos últimos 5 anos. Há políticas para evitar a evasão nesses Programas? Comente.

R: Desde o segundo semestre de 2011, apenas um orientando abandonou o Programa.

2.8.2.4 Relacione os serviços de apoio oferecidos pelo Departamento ao corpo discente da Pós-Graduação (sem considerar aqueles oferecidos pela Administração Central).

R: O DEDIC tem oferecido decisivo apoio aos discentes, seja disponibilizando espaço físico como uma sala de estudos e de informática, seja alocando profissionais da área técnico-administrativa para dar suporte a atividades acadêmicas que envolvem os alunos.

A CCP e a chefia do DEDIC trabalham em conjunto para garantir recursos financeiros para o custeio de diárias, passagens aéreas e hospedagem dos alunos que se deslocam para apresentar trabalhos em reuniões científicas.

2.8.2.5 Qual o perfil dos egressos de Pós-Graduação almejado pelo Departamento?

R: Do ponto de vista acadêmico-científico, espera-se que os egressos do Programa possam dar continuidade aos seus processos de formação permanente, mediante o ingresso em cursos de doutorado



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

em conceituadas Universidades públicas do país ou estrangeiras. Do ponto de vista profissional, o Programa almeja que seus egressos venham a atuar ou reafirmar sua atuação nas áreas da educação escolar ou não escolar. Entre 2013-2014, dos 20 orientandos que concluíram o Mestrado, 17 egressos (re)integraram-se em áreas ocupacionais da educação básica ou ensino superior, e 03 egressas inseriram-se na esfera ocupacional da psicologia clínica; 2 egressas ingressaram em curso de doutoramento na área da educação, em Universidades públicas: Universidade Estadual Paulista/Araraquara e Universidade Federal de Santa Catarina. Outros indicadores que expressam os modos como o Programa vem contribuindo à formação de pesquisadores no campo da educação escolar e não escolar são apreendidos nos números da produção bibliográfica de seus discentes e egressos, objetivados em artigos de periódicos, em capítulos de livros e em anais de eventos científicos. No biênio 2013-2014, discentes e egressos do Programa, em associação com docentes, colocaram em circulação 10 artigos; 04 capítulos de livros e 34 trabalhos divulgados em anais de reuniões científicas nacionais e internacionais.

2.8.2.6 As ementas e os processos de ensino e aprendizagem das disciplinas de Pós_Graduação do Departamento são consistentes com esse perfil? Comente.

R: Sim, pois desde o início de suas atividades o Programa oferece aos seus orientandos um conjunto de disciplinas, atividades e práticas de estudos que visam a contribuir à configuração do perfil e identidade de egresso mencionados no item 2.8.2.5. As disciplinas oferecidas pelo Programa em suas duas Linhas de Pesquisa contemplam em suas ementas, objetivos e práticas elementos educativos com reais potencialidades para formar tanto o pesquisador quanto o educador dos campos da educação escolar e educação não escolar. Chegamos ao primeiro semestre de 2015 com o Programa oferecendo disciplinas relacionadas: 1) aos fundamentos científicos e filosóficos da educação (Antropologia, Filosofia, História, Psicologia e Sociologia); 2) às áreas das Políticas Públicas Educacionais e Culturais e seus correlatos (Administração, Gestão, Financiamento, Organização do trabalho escolar e não escolar, Políticas Públicas e ações coletivas); 3) às questões e às fontes sociais de formação identitárias de professores e educadores (da educação básica e ensino superior, e educadores em contextos e ambientes educativos não escolares); 4) aos temas das Didáticas e Metodologias do Ensino (educação básica e ensino superior, e práticas educativas não escolares); 5) às temáticas pertinentes às Metodologias e Projetos de Pesquisa em Educação; e 6) aos temas, contextos e sujeitos-educandos - individuais e coletivos, inseridos nos campos da educação não escolar. Assim, nos 17 primeiros meses do curso, o orientando tem a possibilidade de acessar no mínimo 04 e no máximo 06 disciplinas do conjunto total de possibilidades ofertadas pelo curso, podendo, também, se assim o desejar e for conveniente ao projeto de pesquisa que desenvolve, acessar e frequentar disciplina oferecida por outros Programas de Pós-Graduação da Universidade e de outras IEs. Além dos planos formativos acima, os docentes-orientadores mantêm grupos de estudos e pesquisa visando a adensar a formação científica de seus respectivos orientandos de iniciação científica e mestrado.

2.8.2.7 O Departamento mantém algum relacionamento formal com os egressos da Pós-Graduação? Há algum sistema de acompanhamento desses egressos no âmbito do Departamento?

R: A CCP ainda não possui sistema de acompanhamento formalizado, mas está desenvolvendo instrumentos para a obtenção desses dados.

2.8.2.8 Comente as áreas e locais de atuação profissional dos egressos dos Programas de Pós-Graduação do Departamento (atuação no ambiente acadêmico e não acadêmico).

R: O acompanhamento dos percursos de (re)inserção profissional dos egressos, iniciado em 2013, demonstra que, dos 14 egressos do Programa, 11 reafirmaram a atividade profissional na área do magistério na educação infantil, no ensino fundamental ou ensino médio; apenas duas diplomadas se



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

dirigiram à área profissional da Psicologia clínica. Do conjunto inicial de formados, duas ex-alunas ingressaram em cursos de doutorado na área da Educação, oferecidos por universidades públicas - Universidade Estadual Paulista/Araraquara e Universidade Federal de Santa Catarina.

2.8.2.9 Mencione atuações de destaque de egressos dos Programas de Pós-Graduação do Departamento.

R: A CCP ainda não conta com indicadores sobre este item.

2.8.3.1 Na contratação de novos docentes é também levado em consideração a capacitação para atuação na Pós-Graduação? Comente.

R: Sim, o DEDIC leva em consideração a produção e o potencial de produção científica dos novos candidatos a docentes.

2.8.3.2 Indique as iniciativas para fortalecimento da internacionalização dos Programas de Pós-Graduação do Departamento.

R: As iniciativas para fortalecimento da internacionalização do Programa de Pós-Graduação do Departamento têm como referências os seguintes eixos: (i) participação de docente em coletivo de pesquisadores estrangeiros: engajamento de professores estrangeiros nos seguintes projetos: Estrategias de formación del profesorado para educar en la participación ciudadana, da Universidad de Sevilla (apoio financeiro do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia FEDER); Comingof age: Towards best practice in women's artistic gymnastics, da Lincoln University de Nova Zelândia (apoio financeiro do Lincoln University Research Fund); Mapeosobre tendencias de la privatization de la educación en América Latina, vinculados a fóruns da Campanha Latinoamericana para o Direito à Educação CLADE (apoio financeiro da Open Society Foundations); (ii) atuação de docente em Universidades estrangeiras: oferecimento de cursos de uma docente do Departamento, na qualidade de professor visitante - Losgéneros discursivos y el trabajo educacional, na Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación de la Universidad de la Republica (Montevideo, Uruguai) e Lapropiación de la lengua de señas como primera lengua por alumnos sordos y la relación dialógica constitutiva de los procesos de lectura, ministrado no Instituto Pedagógico para Problemas del Lenguaje IPPLIAP (Cidade do México, México); (iii) estabelecimento de convênio com Universidades estrangeiras: Universidade do Minho, Braga, Portugal (2013 a 2018), University of Tampere, Finlândia, nas áreas da Educação e da Psicologia (03/09/2013 a 02/09/2018) e, ainda em 2013, iniciaram-se as tratativas necessárias para o estabelecimento de convênio com o Concordia University College of Alberta, Canadá, e a Universidade de Coimbra, Portugal; (iv) participação de docentes em formações associativas internacionais de estudo e pesquisa: Forum Iberoamericano de Educación, no Geografía e Sociedad e na Red Latinoamericana de Investigadores en Didáctica de La Geografía; Centro de Investigación, Difusión e Innovación Educacional, Portugal; e Open Society Foundations; e (v) acolhimento e ingresso de estudante estrangeiro no Programa: Galia Xuen Lan Sandoval Jacobo, vinculada a Central de Organizaciones Campesinas y Populares, México, ingressou como aluna regular no Programa em 2013 (bolsista do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação PAEC/OEA/Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras).

2.8.3.3 Indique os projetos e programas do Departamento em colaboração entre si e/ou com outras Unidades da USP, e também com outras instituições públicas ou privadas.

R: No biênio 2012 e 2013, docentes do Programa atuaram em projetos pluri-institucionais tais como: Atividade Pedagógica, Conhecimento e a Educação da Criança, coordenado por docente da UFSC; Educação Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, desenvolvido em rede por docentes da



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

USP/RP, USP/SP, UFG e UFSM, com financiamento da CAPES; Sistemas Apostilados de Ensino e Municípios Paulistas O Avanço do Setor Privado sobre a Política Educacional Local, USP/RP e UNICAMP, com financiamento do CNPq; A Oferta de Educação na Educação Infantil Arranjos Institucionais entre o Público e o Privado, USP/RP e UNESP/Rio Claro, com financiamento do CNPq; A Pesquisa em Educação Ambiental no Brasil: análise da produção acadêmica Teses e Dissertações, coordenado por docente da UNESP/Rio Claro, envolvendo USP/RP, UNICAMP e UFSCar. Em 2014, a atuação interinstitucional dos docentes concretizou-se em atividades e projetos que deram continuidade aos trabalhos desenvolvido em anos anteriores, ou representaram novas incursões na pesquisa que visa produzir conhecimento científico na área da Educação, tal como a investigação Sistemas de Ensino Privados na Educação Pública Brasileira: impactos da mercantilização para o direito à educação, cuja coordenação é compartilhada por docentes da UNICAMP, UNESP, USP/RP e a organização não governamental Ação Educativa.

2.8.3.4 Os Programas de Pós-Graduação do Departamento estão preparados para receber estudantes estrangeiros? Quais as iniciativas e dificuldades existentes?

R: Não. O Programa precisa acessar recursos e suportes diversos para atender a contento essa perspectiva, e realizar ações tais como: verter integralmente sua página eletrônica para o inglês e espanhol; traduzir para a língua inglesa ou espanhola os textos do conjunto de suas disciplinas; produzir material de divulgação do Programa em português, inglês e espanhol; oferecer disciplinas em língua estrangeira, sobretudo inglês; receber e acompanhar dignamente docentes e discentes estrangeiros; enviar docentes e discentes para estágios de curta e média duração em Universidades estrangeiras; oferecer cursos contínuos de inglês e espanhol aos docentes e discentes, de modo contínuo.

2.8.3.5 O Departamento promove ações de estímulo à realização de estágio no Brasil e no exterior por estudantes de seus Programas?

R: Não.

2.8.3.6 Há nos Programas de Pós-Graduação do Departamento política de incentivo ao empreendedorismo? Comente.

R: Não.

Pesquisa

2.9.1.1 Trace um perfil das atividades de Pesquisa do Departamento, descrevendo as principais áreas de atuação, os grupos e as principais linhas de pesquisa.

R: As atividades de pesquisa do Departamento são distribuídas em duas grandes áreas: Educação e Ciências da Informação, Documentação e Biblioteconomia. As linhas de pesquisa em Educação coincidem com as linhas do Programa de Pós-Graduação, no qual se encontra a maioria de seus docentes: Fundamentos Filosóficos, Científicos e Culturais da Educação e Políticas Públicas e Organização do Trabalho Educacional. Os docentes do CIDB, que em sua maioria participam de Programas de outras Unidades, vinculam-se a duas linhas: Humanidades, Tecnologia e Sociedade e Humanidades Digitais: Processos e Técnicas. Sete docentes do Departamento coordenam grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. Os grupos são: Laboratório de Estudos sobre Infância, Juventude e Educação/LEPINJE; Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores e Currículo/GEPEFOR; Retórica e Argumentação na Pedagogia; Inteligência Competitiva com Enfoque Empreendedor; Práticas Culturais e Tecnologias de Informação e Comunicação/PRACTIC; Discurso e memória; e Grupo de Estudo e Pesquisas Formação de Professores, Didática e Educação Inclusiva. Outros dois participam de um dos grupos já citados como



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

membros, e um terceiro, como membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais/GREPPE, que congrega pesquisadores da USP, Unesp e Unicamp.

2.9.1.2 Destaque de três a cinco atividades de pesquisa que melhor representem este Departamento. Comente o impacto relativo de três a cinco principais produtos de pesquisa (manuscritos, patentes e políticas públicas) do Departamento no período.

R: As atividades de pesquisa da área da Educação estão representadas por duas linhas principais. A saber: Fundamentos Filosóficos, Científicos e Culturais da Educação e Políticas Públicas e Organização do Trabalho Educacional. A primeira delas reúne as investigações dedicadas à educação a partir da contribuição de conhecimentos filosóficos, científicos e culturais, referentes ao esclarecimento das bases teóricas e epistemológicas que fundamentam os processos educativos escolares e não escolares e as mediações culturais que se estabelecem entre as diversas teorias educacionais e as práticas educativas. A segunda abrange pesquisas que têm por objeto a educação escolar, compreendendo investigações sobre políticas públicas para a educação e as práticas escolares em seus aspectos relativos à democratização, acesso e qualidade do ensino, financiamento e formação docente. Na Ciência da Informação, a área Informação, Tecnologia, Cultura e Conhecimento está alicerçada nas questões de organização, gestão, mediação, políticas e uso da informação, como também, o papel da tecnologia nos processos informativos. O impacto de todas essas pesquisas pode ser evidenciado pelo perfil de egressos que indica atuação nas áreas da Educação, escolar e não escolar, e na Ciência da Informação, além do prosseguimento nas atividades acadêmicas na esfera da pós graduação visando a formação de pesquisadores comprometidos.

2.9.1.3 Descreva a evolução da produção científica, tecnológica e artística do Departamento nos últimos 5 anos (artigos, livros, patentes, curadorias, exposições e outras).

R: Desde 2011 foram publicados 227 capítulos de livros; 40 livros que foram escritos ou organizados por docentes do Departamento; foram publicados ou estão no prelo 157 artigos em periódicos científicos nacionais e internacionais; 95 trabalhos completos foram publicados em anais de eventos tanto nacionais quanto internacionais; foram relatadas 4 produções técnicas e 3 produções artísticas, como exposições, por exemplo; além de diversas entrevistas e matérias em rádio e televisão, jornais, revistas de divulgação científica, blogs e portais de informação. Foram organizados por docentes do Departamento, ou com a sua participação, seis eventos nacionais, como Seminários Jornadas e Encontros nas áreas da Educação, Educação Ambiental, Ciência da Informação, Análise do Discurso e Memória.

2.9.1.4 Quais os indicadores utilizados pelo Departamento para avaliação da relevância da produção científica e tecnológica (número de citações no ISI, SCImago, Scopus, impacto das revistas e outros, patentes depositadas e licenciadas)? Descreva a evolução dos principais indicadores neste período.

R: Não há indicadores formalmente instituídos para a avaliação da produção científica no âmbito do Departamento. Isso ocorre em parte devido ao posicionamento crítico dos docentes quanto a uma visão exclusivamente quantitativa da produção científica, sem o uso de indicadores qualitativos, mais flexíveis e adaptáveis aos diferentes perfis de pesquisadores e mais adequados à natureza das pesquisas desenvolvidas no Departamento. Cabe ressaltar que o assunto ainda não foi pautado como tema de discussão, o que se atribui ao fato de sermos um Departamento ainda em fase de estruturação.

2.9.1.5 Descreva a evolução de artigos científicos publicados no período, pelo Departamento, com colaborações de pesquisadores de Universidades do Exterior. Qual o percentual desses



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

trabalhos em relação ao total publicado no Departamento?

R: Do total da produção intelectual do Departamento, 11 publicações foram em coautoria com pesquisadores estrangeiros, da América Latina e da Europa.

2.9.1.6 Qual é a política científica do Departamento?

R: Todos os docentes ingressam no Departamento mediante a apresentação de um projeto de pesquisa, o qual, uma vez aprovado, recebe total apoio para seu desenvolvimento. A avaliação do andamento dos trabalhos é feita periodicamente, por ocasião dos relatórios concernentes ao regime de trabalho, por meio de pareceres solicitados a um membro do Departamento e a um especialista vinculado a outra instituição de ensino, sendo considerados os avanços em relação ao proposto inicialmente pelos docentes. O Departamento não possui ainda uma política científica, exceto a que se expressa por meio desses procedimentos, os quais se norteiam pelo respeito à autonomia do pesquisador e à especificidade de sua investigação, bem como ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.9.2.1 Comente a participação do Departamento em redes temáticas e projetos acadêmicos (CEPIDs, INCTs, Temáticos, Pronex, e Projetos Integrados do CNPq, Projetos do PADCT, FINEP etc.) e a sua interação com os setores público e privado.

R: No período, os docentes lideraram ou participaram dos seguintes projetos acadêmicos: a) 01 projeto interinstitucional do CNPq, envolvendo a UNICAMP, a USP/Ribeirão Preto, a UNESP/Rio Claro e a UFSCar; b) 01 rede temática da Capes, vinculada ao programa Observatório em Educação com a participação de pesquisadores da UEM, UEL, UFJF, UFSC, Unesp (Araraquara, Bauru e Marília), USP Ribeirão Preto e UFMG; c) 04 projetos temáticos (1 pela FAPESP, 1 pelo CNPq e 2 pela Capes); d) 11 projetos financiados por editais (9 pelo CNPq e 2 pela Capes); e) 04 projetos de fluxo contínuo, financiados pela FAPESP.

2.9.2.2 Informe os Núcleos e/ou Centros vinculados ao Departamento. Qual é a contribuição dos mesmos para o desenvolvimento acadêmico do Departamento?

R: Núcleos e/ou Centros de Pesquisa em que atuam docentes do Departamento: Núcleo de Política e Gestão Ambiental; Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre o Profissional da Informação; Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre Educação de Surdos e Libras. Grupos de Pesquisa em que os docentes do Departamento atuam ou lideram: LEPINJE; GEPEFOR; PRACTIC; GREPPE; Retórica e Argumentação na Pedagogia; Inteligência Competitiva com Enfoque Empreendedor; Discurso e Memória; Formação de Professores, Didática e Educação Inclusiva; Práticas e Reflexões sobre Biblioteca Escolar. Também atuam no desenvolvimento de trabalhos de pesquisa os laboratórios vinculados ao Departamento: LAIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador), LaLEdE (Laboratório de Pesquisa, Extensão e Apoio Educacional em Linguagem e Educação Especial) e E-Ladis (Laboratório Discursivo: Sujeito, Rede Eletrônica e Sentidos em Movimento). As ações destes setores contribuem para o desenvolvimento acadêmico do Departamento por efetivarem os pilares em que se sustenta a atividade docente: a pesquisa propriamente dita, da qual resultam publicações (artigos, capítulos de livros e comunicações em eventos) e a manutenção de estreito vínculo com a comunidade (atuação em setores públicos, com especial atenção à rede de ensino), além de auxiliar no aperfeiçoamento dos conteúdos das disciplinas e das práticas pedagógicas dos cursos do Departamento, bem como na inserção dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão.

2.9.2.3 Qual a política para captação de recursos do Departamento? Quais os indicadores de



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

sucesso?

R: Não há uma política formal do DEDIC para captação de recursos, nem indicadores formais de sucesso. O processo de captação de recursos é realizado pelos docentes, individualmente. Na atual conjuntura, os recursos são, prioritariamente, externos e, portanto, escassos. Há que considerar a descontinuidade dos editais, bem como o corte e/ou extinção de programas institucionais, como o Ensino em Pesquisa além da burocratização dos processos internos da Universidade e externos, como também a falta de mecanismos eficientes de divulgação de editais.

Com o aprofundamento das discussões relativas à criação de uma política de captação de recursos, será possível promover rápido acesso dos docentes aos editais, auxiliando assim o desenvolvimento da produção científica.

É necessário, também, que haja uma política efetiva de apoio aos recém-doutores e/ou professores ingressantes, que se contraponha à filosofia de oferecer mais recursos a quem já os possui.

2.9.2.4 Quais as políticas do Departamento para apoio às atividades-fim (editoração de livros ou capítulos, artigos, patentes, outras publicações de pesquisa e criação de políticas públicas)?

R: A verba anual destinada ao Departamento presta-se à manutenção das suas atividades rotineiras e atividades-fim, sendo insuficiente para apoiar a editoração de livros ou congêneres e criação de políticas públicas.

2.9.2.5 Descreva o número e a evolução de pós-doutorandos e jovens pesquisadores apoiados por agências de fomento no período. Comente a evolução em relação ao período anterior.

R: No período, foram orientados quatro pós-doutorandos com apoio de agências de fomento.

2.9.2.6 Analise as atividades de pós-doutorado no Departamento, ou a perspectiva de implementá-las, bem como o impacto da produção científica dos pós-doutorandos no Departamento.

R: Os pós-doutorandos desenvolveram atividades de pesquisa e coordenaram grupos de estudos, contribuindo para a formação de novos pesquisadores. De sua atuação resultaram 5 artigos para publicação em periódicos (1 encontra-se no prelo) e 4 trabalhos apresentados em eventos.

2.9.2.7 Além das atividades de pesquisa, o Departamento possui políticas de inclusão dos pós-doutorandos e jovens pesquisadores em atividades didáticas de Graduação e Pós-Graduação? Comente o impacto dessas atividades na produção científica dos pós-doutorandos.

R: Todos os pós-doutorandos atuaram em disciplinas de graduação e de pós-graduação.

2.9.2.8 Indique as principais reuniões científicas organizadas pelo Departamento.

R: Além de uma série de palestras, conferências e mesas-redondas dirigidas aos estudantes e à comunidade em geral, o Departamento promoveu, por vezes em associação com outros setores, diversas reuniões científicas, das quais se destacam: Seminário do PIBID da FFCLRP/USP; Encontros de Pesquisa em Educação Ambiental (USP/RP, UNESP E UFSCar); Jornadas do E-Ladis; Encontro E-Ladis e NEPPI; Jornada Nacional e Jornada Internacional em Análise do Discurso na Ciência da Informação; Colóquio do Centro de Aprendizagem de Egressos da Pedagogia; Encontro de Pesquisadores e Gestores de Fazendas Artísticas; Congresso de Arquivo, Biblioteca e Museu; Encontros do Grupo de Apoio Pedagógico da USP;



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

Semana de Educação; Semana de Estudos de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia; Mostra de Trabalhos de Pesquisa e Mostra de Estágios do Curso de Pedagogia.

2.9.2.9 Há alguma iniciativa para aperfeiçoar e expandir o programa de iniciação científica no Departamento?

R: O Projeto Político-Pedagógico da Pedagogia prevê a formação inicial do estudante em atividades de pesquisa. Neste sentido, o curso oferece uma disciplina dedicada ao estudo das metodologias de pesquisa da área de Educação e realiza anualmente a Mostra de Trabalhos de Pesquisa com alunos de iniciação científica e alunos que desenvolvem monografias.

Nota-se, no entanto, alguns obstáculos para a inclusão de alunos da graduação nas atividades de pesquisa: baixo valor de bolsas, que há anos não sofrem reajuste; falta de uma política que estabeleça com clareza a finalidade das bolsas oferecidas aos alunos os editais dos programas de bolsa para pesquisa e para extensão nem sempre são coerentes com seus fins específicos.

Cultura e Extensão

2.10.1.1 Qual é a política de Cultura e Extensão do Departamento?

R: Não existe na Universidade uma política clara sobre Extensão e Cultura e como consequência disso, há um desconhecimento muito grande sobre o seu papel enquanto atividade-fim da USP. Tal perspectiva conduz à posição marginal diante das demais atividades-fim. Apesar desta falta de definição e entendendo a relevância social das atividades de extensão e cultura, como formas de devolver à sociedade o que é investido nas Universidades públicas, não sendo um simples mecanismo de captação de recursos, o DEDIC realiza, de forma significativa, inúmeras ações nesta direção, conforme descritas no item 2.10.1.2. abaixo.

2.10.1.2 Descreva as principais atividades, programas e projetos de Cultura e Extensão do Departamento e sua evolução nos últimos 5 anos.

R: No curso de Pedagogia, destaca-se a atuação do LAIFE com professores da rede pública de ensino, por meio de empréstimo de materiais didáticos e atividades do Grupo ELO e de outros grupos de estudos, como as do CADEP, que já realizou 4 Colóquios e diversas Oficinas. Destaca-se também a atuação de um docente na Rádio USP, com programa sobre questões ambientais durante vários anos. Além disso, docentes atuaram em Comissões Avaliadoras do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático MEC/FNDE) e em Representações Públicas, tais como: Conselho Municipal de Meio Ambiente; Conselho Municipal de Cultura; Conselho Municipal de Educação; Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal de Bacias Hidrográficas. Participaram também na definição de políticas públicas, tais como: Regulamentação da Política Estadual de Educação Ambiental, instituído pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Estado de São Paulo; redação de Proposta da Política Municipal de Educação Ambiental de Ribeirão Preto, instituído pelo Ministério Público Estadual; Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo, representando o LAIFE/USP; Câmara Técnica de Educação Ambiental do Conselho Municipal de Meio Ambiente; Comitê Assessor do Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, representando a Rede Universitária de Programas de Educação Ambiental. No âmbito do CIDB, cabe destacar a participação de docentes na organização do Museu Digital Odila Mestriner; na montagem CEDOC; em projeto sobre sons de animais junto ao Departamento de Psicologia da FFCLRP-USP; em projeto com professores da rede pública para doação de livros, inclusive envolvendo TV-USP e mídia local, com divulgação sobre incentivo à leitura. Todas essas atuações foram desenvolvidas com precariedade de apoio e de financiamento adequado por parte da Universidade. Os docentes consideram necessário pleitear melhorias no programa institucional de bolsas, que deve ser dotado de



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

critérios claros e transparentes.

2.10.1.3 O Departamento se utiliza de indicadores para avaliação das atividades de Cultura e Extensão?

R: A falta de clareza no âmbito da USP em relação à política de Cultura e Extensão tem dificultado a definição de critérios de avaliação de projetos nesta área. Os resultados de projetos enviados aos setores da Universidade que ofertam bolsas para os estudantes também carecem de uma clareza maior sobre os critérios adotados, e os motivos pelos quais, alguns projetos foram aprovados e outros não. Apesar destas dificuldades, conforme descrito nos itens anteriores, o DEDIC desenvolve um volume considerável e consistente de atividades de extensão e cultura. Considerando estes aspectos, cabe ao Departamento, pensar em uma sistematização destas ações e uma reflexão mais aprofundada a respeito para se pensar em uma política voltada para esta questão.

2.10.1.4 Indique qual o impacto das atividades de Cultura e Extensão realizadas no Departamento, em termos de benefícios efetivos ou potenciais.

R: Conforme apontado no item anterior, não houve ainda uma avaliação sistemática destes impactos, devendo assim, caminhar nesta direção.

2.10.1.5 O Departamento possui uma política de valorização das ações de Cultura e Extensão no cômputo das atividades docentes? Comente.

R: Sim, a valorização ocorre por meio da discussão sobre a importância do desenvolvimento destas atividades como retorno à sociedade e da busca de articulação entre estas atividades e demais atividades-fim ensino e pesquisa, desenvolvendo de forma equilibrada o tripé ensino-pesquisa-extensão.

2.10.2.1 Relacione as principais atividades de formação profissional e educação continuada do Departamento, informando a quantidade de edições e número de participantes (informe os valores quando houver captação de recursos):

a) Curso de Especialização

R: O Departamento colaborou na 2ª edição do Curso de Especialização em Gestão Cultural oferecido pelo SESC, através da participação de um docente, o qual atendeu 50 profissionais de diversas áreas.

b) Curso de Aperfeiçoamento

R: Foram oferecidos cursos de aperfeiçoamento para aproximadamente 40 professores de História e Geografia vinculados ao Grupo de Estudos da Localidade ELO/LAIFE/DEDIC, com a participação de 10 discentes da graduação e 5 do Programa de Pós-Graduação em Educação.

c) Curso de Atualização

R: O Departamento está representado no Grupo de Apoio Pedagógico GAPRP, que desde 2011 ofereceu 3 cursos de Pedagogia Universitária que já atendeu aproximadamente 390 docentes da Universidade de São Paulo. Em 2015 teve início o V Curso de Pedagogia Universitária, com a participação de 33 docentes do



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

Campus USP/Ribeirão, com a previsão de carga horária de 180 horas. O Departamento organizou em colaboração com a FDRP e FCAV-UNESP o curso Construindo Propostas Político-Pedagógicas para a Educação do Campo na Região de Ribeirão Preto, com carga horária de 240 horas, que atendeu 23 professores da Escola do Campo de 4 municípios da região. O Departamento ofereceu minicursos para 50 professores de História, Geografia e Ciências da Rede Municipal de Ensino de Ribeirão Preto; o curso de formação continuada, Alfabetização e Letramento: aspectos teóricos e práticos, para 38 professores do ensino fundamental do Estado de São Paulo, com a participação de 3 discentes da graduação e 3 da pós-graduação; o 4º curso Ribeirão Cultural: artes visuais, oferecido à 32 professores do ensino fundamental, oriundos de instituições públicas, privadas e da rede SESI e participação de 1 discente da graduação e 2 da pós-graduação.

d) Atividade de Residência

R: Não se aplica.

e) Prática Profissionalizante

R: O Departamento tem colaborado para a prática profissionalizante através de iniciativas como o Portal dos Professores, da Universidade Federal de São Carlos, na qual especialistas de diversas áreas participam da seção Pergunte para quem sabe; com a realização de Oficinas Pedagógicas de Matemática, ofertadas regularmente para 20 professores de educação básica, com a participação de 4 alunos da pós-graduação e 1 educador; implantação do Centro de Documentação da Fazenda Santa Cecília, com a participação de 15 discentes da graduação em Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia e em Física Médica, 1 discente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e 1 discente do Programa de Pós-Graduação em Física Aplicada à Medicina e Biologia. Os docentes do DEDIC orientam e/ou coordenam regularmente inúmeros projetos vinculados aos programas: Programa de Tutoria Acadêmico-Científica; Ensinar com Pesquisa; Aprender com Cultura e Extensão e o Programa de Iniciação à Docência (PIBID)

2.10.2.2 Qual é a importância e quais são as consequências/impactos da participação do Departamento em assessorias, consultorias e prestação de serviços especializados a instituições públicas, privadas, entidades científicas e outras organizações da sociedade? Relacione os convênios e contratos geridos pelo Departamento nos últimos anos (com escopo, prazo e valor).

R: Os docentes do DEDIC têm mantido importantes vínculos de pesquisa com os setores público e privado nos últimos anos. No que diz respeito ao setor público, tivemos dois projetos em parceria com instituições públicas (o primeiro junto à rede municipal de ensino fundamental de Santa Cruz das Palmeiras e o segundo, vinculado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente). Com o setor privado, tivemos três projetos: um deles vinculado ao processo de implantação de um centro de documentação numa antiga fazenda do Café, um outro ligado à criação do Museu Digital Odilla Mestriner e o terceiro, uma pesquisa em parceria com a ONG Ação Educativa. Além disso, os docentes relatam dezenas de outras interações pontuais, tanto com o setor público quanto com o privado, na participação em bancas de TCC, mestrado e doutorado, em concursos públicos para seleção de professores, como pareceristas de periódicos e eventos científicos, como avaliadores ad-hoc de projetos de pesquisa e em palestras de cunho científico.

2.10.2.3 Qual produção docente do Departamento no tocante às atividades de educação e divulgação científica, artística, cultural, técnica ou tecnológica, informando a quantidade de



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

edições e número de participantes:

a) Curso de Difusão

R: Foram três cursos de difusão, todos em sua primeira edição, somando 66 participantes no total. Envolveram-se na realização dos cursos 14 alunos de pós-graduação e 2 bolsistas de extensão (Bolsa Aprender com Cultura e Extensão).

b) Programa de Atualização

R: Sob o nome de programa de formação contínua ou continuada, o Departamento oferece, periodicamente, várias ações no âmbito da atualização. Tais programas são desenvolvidos nos laboratórios existentes no DEDIC e, também, por grupos de docentes em parceria com instituições externas.

c) Projetos dirigidos à educação básica

R: Foram 22 projetos dirigidos à educação básica, atendendo a centenas de alunos e professores por ano. Sua realização envolveu vários alunos de pós-graduação, e mais de 25 bolsistas de extensão.

d) Exposições e feiras

R: Participação na organização das 15 edições da Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto, com o envolvimento de 10 alunos de graduação; Exposições das releituras das obras de Tarsila do Amaral e de Cândido Portinari.

e) Textos, material didático ou outros produtos voltados para a comunidade externa à Universidade.

R: Textos produzidos: Manual de Digitalização de Documentos Históricos das Fazendas de Café. Projeto Inventário do Patrimônio Rural Paulista. Fapesp; Manual para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso - Disciplina 5962079 - Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso I; Resenhas de obras de diferentes educadores, disponibilizadas para órgãos de ensino.

Material didático produzido: 08 livros didáticos de Geografia para Ensino Fundamental II; 01 livro sobre Ensino de Filosofia no Ensino Médio destinado à professores da disciplina; 10 coletâneas, trazendo fundamentos teóricos e sugestões de atividades práticas para a alfabetização e o trabalho pedagógico com o ensino de Língua Portuguesa; 01 apostila para curso em instituição particular de pesquisa; Elaboração de parte do material didático utilizado na disciplina Introdução à Língua Brasileira de Sinais do curso de Educação Musical da UFSCar, oferecido na modalidade a distância, no contexto da UAB-UFSCar. Outros produtos relevantes:

Programa na Rádio USP: Educação ambiental nas ondas da Rádio USP de Ribeirão Preto. Equipe: Dois docentes do DEDIC, dois bolsistas do Programa Aprender com Cultura e Extensão, uma educadora (SGA-USP) e um jornalista (Rádio USP-RP)

Dezenas de entrevistas e palestras, para diversos meios de comunicação e diferentes plateias, no Brasil e no exterior.

Audiências no Congresso Nacional

Projeto de Divulgação Científica em parceria com o Departamento de Física-FFCLRP-USP conta com bolsistas de extensão.

Divulgação, distribuição e lançamento de dois livros de literatura em Piracicaba-SP. Número de estudantes



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

envolvidos em ambos os eventos: 5 alunos da graduação e 4 da pós graduação. Participantes externos: 100 pessoas em ambos os eventos.

2.10.2.4 Qual é a participação dos estudantes de Graduação e Pós-Graduação nos programas de extensão do Departamento?

R: O oferecimento de bolsas representou significativo avanço na participação de alunos de graduação nos projetos dos docentes, apesar da dificuldade encontrada para mobilizar os estudantes, o que se deve ao baixo valor pago; os estágios remunerados não curriculares oferecem valores superiores. A inclusão de alunos de Pós-Graduação tem sido rara, devido à especificidade de seus projetos de pesquisa.

2.10.2.5 Informe os Núcleos e Centros de Cultura e Extensão vinculados ao Departamento e qual a sua contribuição para o seu desenvolvimento acadêmico.

R: LACCA - LABORATÓRIO DO "CORREDOR DO CAFÉ": preocupa-se em orientar, assistir, auxiliar pesquisas e produtos de diversos Centros de Documentação (Arquivos) e abordar os casos específicos dos acervos das Fazendas e Instituições de Cultura representativas do período do café no Oeste do Estado de São Paulo, no Brasil.

Internacionalização

2.11.1 Analise as atividades da internacionalização para as atividades-fim e o impacto sobre o desempenho do Departamento nos últimos 5 anos.

R: Os docentes do DEDIC têm realizado trabalhos de pesquisa com parceiros no exterior: a) participação em vários projetos de pesquisa financiado pelo Ministerio de Ciencia y Tecnología (Espanha) e pelos Fundos FEDER, com pesquisadores do Brasil, Portugal, Espanha e Itália; b) elaboração de capítulo de livro em parceria com pesquisadores do Brasil, Rússia, Índia e China; c) redação de artigos no âmbito da colaboração científica com o Instituto de Geografia da Westfälische Wilhelms-Universität Münster (Alemanha); d) organização de livro com capítulo de autor da Universidade do Minho; e) elaboração de um dossiê sobre privatização na América latina, com estudos de caso de sete países da região e com autores desses países e da Espanha; f) realização de entrevistas com autores internacionais, para publicação na revista InCID. Docentes oferecem cursos e oficinas no exterior: a) oficina no 9º Seminário Taller Modelo Educativo para el Niño Sordo realizado na Cidade do México; b) oficina no 10º Seminário Taller Modelo Educativo para el Niño Sordo realizado na Cidade do México; c) oficina Língua e Cultura no 5º Foro de Linguas (Uruguai); d) curso na Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación da Universidad de la República de Montevideo (Uruguai); e) cursos sobre o ensino de Geografia no Brasil, Instituto de Geografia da Universidade Christian-Albrechts Kiel (Alemanha). Por intermédio de seus docentes, o DEDIC e a FFCLRP vem celebrando convênios com universidades do exterior. Os convênios com as Universidades de Coimbra e do Minho (Portugal) são frutos desses esforços. Docentes do Departamento têm organizado eventos com palestrantes do exterior. Todas essas atividades dão visibilidade ao DEDIC e promovem a ampliação do diálogo internacional.

2.11.2 Indique e analise as modalidades discente, docente e administrativa.

R: Há alunos dos cursos de graduação e da pós-graduação que participam de estágios, eventos, intercâmbios e programas de formação em Instituições de Ensino Superior no estrangeiro. Essa atividade possibilita intensas trocas formativas para os alunos e instituições envolvidas. Há docentes em estágio pós doutoral no exterior, com a finalidade de ampliar os diálogos interculturais e



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

científicos, visando a promoção de parcerias institucionais, mobilidade docente, eventos, publicação de textos científicos no formato de artigos, capítulos e livros ou outras publicações de divulgação. Há docentes que dirigem e ou participam de foruns e redes internacionais, como exemplo, o Forum iberoamericano de Educação, Geografia e Sociedade - GEOFORO, a Rede latinoamericana dos investigadores de Didática da Geografia - REDLADGEO, Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias - IFLA. Este último é o porta voz em esfera mundial dos profissionais de bibliotecas e da documentação, deste modo a participação dos docentes possibilita conhecimento e informação mundial na referida área do conhecimento. Há docentes que organizam, promovem e participam de eventos acadêmicos, culturais e científicos no exterior. Tais ações possibilitam divulgação das pesquisas, intercâmbios, cooperação acadêmica, construção de políticas e ações em conjunto, inovações tecnológicas, ampliação de referências bibliográficas, etc.

O DEDIC possui dois membros (titular e suplente) na Comissão de Relações Internacionais CRInt da FFCLRP / USP. Tal comissão objetiva subsidiar todas as ações de internacionalização da Unidade. No que tange a modalidade administrativa, sobressai o empenho e apoio da Secretaria do Departamento nas atividades mencionadas, por meio de orientações a docentes e discentes e ações de apoio na realização de eventos científico-acadêmicos com a participação de professores estrangeiros.

2.11.3 Identifique os desdobramentos das iniciativas (workshops, missões, mobilidades, acordos) internacionais.

R: Em função das atividades de internacionalização, o Departamento ganhou visibilidade, qualificou e diversificou suas parcerias de pesquisa e estreitou laços com pesquisadores e universidades do exterior. Esses e outros benefícios elevaram nossa produção acadêmica internacional, intensificaram a mobilidade ao exterior de nossos docentes e alunos, bem como a vinda de especialistas estrangeiros para o Departamento que contribuíram imensamente em atividades dos grupos de pesquisa e nos eventos organizados.

2.11.4 Identifique a existência de estratégias internacionais.

R: Além da participação de docentes em congressos e outros certames acadêmico-científicos no exterior, e também da participação de alguns deles em programas de pós-doutorado no exterior, as principais estratégias internacionais entre 2010-2014 consistiram em: a) receber e acolher professores visitantes e pós-doutorandos estrangeiros, no geral, pelo período de 6 meses a 1 ano; b) convidar, custear e receber professores estrangeiros que vieram contribuir e participar das atividades do DEDIC por meio de cursos de curta duração, conferências e palestras em eventos científico-acadêmicos e/ou relacionados a grupos de pesquisas; c) divulgar oportunidades de estágios no exterior junto aos estudantes dos cursos de graduação, orientando-os a respeito, resultando na realização de expressivo número deles, com duração entre 2 a 6 meses, por intermédio de Bolsas USP/Mérito Acadêmico, Bolsa USP/Empreendedorismo ou Edital 455/2014 AUCANI; d) estabelecer convênios acadêmicos internacionais firmados no âmbito da FFCLRP-USP com participação do DEDIC.

Salienta-se o incentivo à mobilidade internacional por meio da valorização de intercâmbios de discentes, funcionários e docentes. Incentivo à aprendizagem de um segundo idioma. O apoio ao convite de docentes de instituições internacionais para participação nos cursos de graduação, de pós-graduação e nos grupos de pesquisa.

2.11.5 Identifique as principais demandas de gestão e infraestrutura para atender às estratégias de internacionalização do Departamento.

R: Quanto aos elementos de gestão no Departamento, destaca-se a criação de uma comissão para definir a política e promover as ações de internacionalização. Dentre os princípios da política, as discussões preliminares apontam para: a) alinhamento entre a política departamental e a da Universidade; b)



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

minimização das barreiras burocráticas, que, muitas vezes, emperram ações e tornam morosos processos que poderiam se concretizar em menos tempo; c) minimização das barreiras lingüísticas, fomentando ações que possam subsidiar conhecimentos de diferentes línguas, tanto por parte dos docentes quanto dos estudantes; d) incentivo à colaboração com pesquisadores do exterior; e) estabelecimento de critérios para a saída de docentes do Departamento visando a realização estágio pós-doutoral no exterior. Sob essa ótica, algumas sugestões de estratégias de internacionalização do Departamento foram reunidas: a) estabelecer parceria com a Unidade para discussão da Política de Internacionalização da USP propostas, objetivos e apoios, bem como para garantir o apoio financeiro e burocrático necessários a essas atividades; b) ampliar o número de textos em inglês nas bibliografias da graduação e da pós-graduação; c) viabilizar o fornecimento de treinamento no uso das bases de dados internacionais a alunos e docentes, como a ERIC (Educational Resources Information Centre) e a LISA (Library and Information Science Abstracts); d) realizar seminários temáticos com pesquisadores do Brasil e do exterior, tendo como foco as parcerias em projetos; e) mapear, disponibilizar e incentivar o uso compartilhado de equipamentos e recursos, com foco na realização de projetos em parceria; f) criar um Observatório de Pesquisa e Atuação entre os cursos do Departamento, visando à internacionalização; g) orientar os docentes quanto aos instrumentos e burocracia relacionados às atividades de internacionalização; h) incentivar os docentes a realizarem pós-doutorado no exterior. Alguns elementos externos ao Departamento são considerados essenciais para a efetiva ampliação de nossa capacidade de internacionalização, como a existência de pessoal administrativo qualificado, com fluência na língua inglesa, para oferecer suporte às necessidades do Departamento relativas à internacionalização, tais como: apoio na realização de workshops, eventos, missões, mobilidades, convênios, prestações de contas; busca e divulgação de editais, programas e outras oportunidades de internacionalização condizentes com o perfil do Departamento. Além disso, há a necessidade de se agilizar a contratação de professores substitutos para garantir a mobilidade, garantir recursos financeiros condizentes com as expectativas de internacionalização, resolver problemas de estrutura física para receber os pesquisadores do exterior no campus e oferecer suporte administrativo ao Programa de Pós-Graduação em Educação visando a implementação de práticas de internacionalização de suas atividades.

PLANO INSTITUCIONAL (METAS E AÇÕES)

Plano Institucional (Metas e Ações)

3.1.1 Relacione e comente as principais metas e ações propostas pelo Departamento para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos) referentes a:

a) Gestão;

R: Dar continuidade aos mecanismos de gestão democrática atualmente vigentes:

- reuniões do Conselho de Departamento em sessões abertas à participação de docentes, funcionários e alunos;
- eleição paritária para a Chefia de Departamento;
- rotatividade dos ocupantes dos cargos de Chefia e de representação departamental em comissões;
- aperfeiçoamento das comissões de apoio à Chefia (recursos financeiros, infraestrutura etc.);
- aperfeiçoamento dos processos de planejamento, acompanhamento e avaliação coletiva e periódica do Departamento e de seus cursos (Assembleia).

b) Infraestrutura;

R: Pleitear a priorização da construção do prédio próprio, aprovado desde 2011, com a obtenção de salas para docentes, salas de aula, laboratórios e instalações para o exercício de funções administrativas e as salas para os alunos. Pleitear a atualização dos laboratórios, seus equipamentos e as tecnologias de



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

informação e comunicação, bem como os materiais disponibilizados para docentes, funcionários e alunos.

c) Servidores técnicos e administrativos;

R: Tendo em vista as exonerações e aposentadorias ocorridas recentemente, pleitear um número adequado de funcionários para atender a necessidade básica atual e ampliar esse número, considerando a melhoria da qualidade da gestão e das ações de ensino, pesquisa e extensão, além de promover a formação continuada dos funcionários.

d) Corpo docente;

R: Obter claros de docentes para compatibilizar a composição do corpo docente em Regime de Dedicação Integral à Docência tendo em vista as demandas atuais e futuras. Reposição de docentes para disciplinas de "Artes e Educação Infantil", "Psicologia da Educação", "Educação corporal e Cultura", "Antropologia e Educação", "Métodos quantitativos aplicados à Ciência da Informação" e "Tecnologias da Informação e da Comunicação", "Gestão da Informação e do conhecimento". Pelo menos (01) um claro para Professor Titular.

Ampliar esse número, considerando a melhoria da qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão. Em função das recentes exonerações de docentes, faz-se necessário repor os claros em RDIDP, para o pleno funcionamento e desenvolvimento do DEDIC. Incentivar a formação continuada de docentes, por meio de incentivos a estágios de pós-doutoramento e concursos de Livre Docência e Titular, salientando que o Departamento conta com somente 1 Professor Titular, o que o coloca aquém das normas da Universidade.

Ressalta-se que o curso de Ciência da Informação prepara uma proposta de programa de Mestrado Profissional o que vai implicar na contratação de docentes para atuar na graduação e na referida Pós-graduação.

e) Processos de ensino e aprendizagem;

R: Aprimorar as ações formativas e investigativas relacionadas à didática, buscando o pleno desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem. Implementar ações visando publicação de pesquisas e desenvolvimento de materiais didáticos, visitas técnicas, excursões e eventos acadêmicos, científicos e culturais que reflitam os vários processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos no DEDIC. Desenvolver procedimentos de avaliação da qualidade do ensino e aprendizagem.

f) Corpo discente;

R: Além das ações já desenvolvidas pela Universidade, o DEDIC buscará implementar políticas de apoio acadêmico aos discentes, incentivando a Iniciação Científica, a mobilidade curricular e a participação em Grupos de Estudos e Pesquisa e em projetos de natureza cultural e social. Valorizar as associações estudantis, apoiando a instalação e a manutenção de grêmios estudantis, como o CEPED e o CECID.

g) Graduação;

R: Considerando que as metas da graduação visam proporcionar um ensino de qualidade para a formação de profissionais críticos e atuantes nas áreas da Educação e da Biblioteconomia e Ciência da Informação, o DEDIC se propõe a discutir e divulgar com sua comunidade os Projetos Político Pedagógico de seus cursos. Propõe-se também a levantar dados referentes aos egressos, buscando compreender os impactos da graduação na comunidade e possibilitar a reavaliação contínua dos cursos. Promover ações articuladas



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

com outros cursos noturnos, no intuito de aprimorar as condições de ensino ofertadas atualmente pela Universidade. Promover ações de divulgação dos cursos de graduação ofertados junto à comunidade externa.

h) Pós-graduação;

R: Favorecer a consolidação do Programa de Pós-Graduação em Educação (strictu sensu) em âmbito nacional e internacional, por meio da ampliação do impacto de suas linhas de pesquisa na área educacional. Promover ações de internacionalização buscando parcerias com outras Instituições de Ensino no exterior, de modo a ampliar o diálogo acadêmico e científico, visando formalizar investigações e publicações em conjunto, além de facilitar a mobilidade de docentes, discentes e funcionários. Contribuir para a criação do curso de doutorado em Educação. Na área de Biblioteconomia, Ciências da Informação e Documentação, promover em curto prazo a implantação de um Mestrado Profissional.

i) Pesquisa;

R: Fortalecer o vínculo entre docentes e discentes no que tange à produção de pesquisas, contribuindo para aperfeiçoar e ampliar o programa de iniciação científica, a produção de monografias e os demais programas implementados pela Universidade. Embora a participação dos alunos em atividades dessa natureza seja de caráter opcional (sendo a monografia obrigatória no curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia), o Departamento a considera de alto valor para a formação acadêmica e profissional, sendo também relevante para o crescimento dos Grupos de Pesquisa liderados pelos docentes. Promover condições de infraestrutura que favoreçam a realização das atividades de pesquisa, bem como a divulgação da produção científica de docentes, funcionários e alunos.

j) Cultura e extensão;

R: Promover a criação de uma política de Cultura e Extensão e a valorização das atividades já existentes. Fortalecer a articulação entre os projetos desenvolvidos, bem como a oferta de cursos de extensão e o envolvimento com movimentos sociais. Valorizar a participação dos docentes nas comissões internas de cultura e extensão e em órgãos da comunidade externa. Melhorar os laboratórios que promovem ações de cultura e extensão e apoiar ações vinculadas aos programas fomentados pela Universidade.

k) Internacionalização.

R: Compor uma comissão interna para elaborar ações voltadas à preparação e efetivação da internacionalização, tendo por meta estabelecer parcerias com instituições de ensino superior e bibliotecas estrangeiras, no intuito de realizar projetos comuns que visem o aprimoramento profissional dos docentes e à melhoria do ensino de graduação e pós-graduação. Divulgar as oportunidades já existentes, de modo a incentivar docentes, discentes e funcionários a ampliarem suas interações acadêmicas, culturais e científicas, promovendo seu aperfeiçoamento tecnológico, pessoal e educacional.

3.2 Explicita os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das metas e ações propostas pelo Departamento.

R: Conforme item 3.1.1 segue principais indicadores quanto a: Gestão: quantidade e atuação dos participantes convidados nas reuniões do Conselho de Depto.; quantidade e perfil dos eleitores na consulta para Chefia do Departamento; nomes da Chefia e representantes no e do Departamento em comissões internas e externas da USP; propostas, considerações e avaliações durante as Assembleias do



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FFCLRP Departamento: 596

Departamento. Infraestrutura: etapa da construção do prédio do Depto.; quantidade e características dos materiais e recursos disponibilizados. Servidores técnicos e administrativos: quantidade de servidores do Departamento; proporção entre a quantidade de funcionários e a quantidade de alunos ou de docentes no Departamento; quantidade de servidores participantes e carga horária das atividades formativas. Corpo Docente: quantidade de docentes vinculados ao Departamento; quantidade de docentes participantes de atividades formativas; quantidade de docentes titulados no período. Processos de ensino e Aprendizagem: quantidade de recursos e ações formativas ou investigativas relacionadas ao ensino-aprendizagem promovidas pelo Departamento; quantidade e características de inovações na avaliação da qualidade de ensino e aprendizagem; roteiro de avaliação proposto. Corpo Discente: características, etapa de implantação e resultados da Política de apoio aos alunos do Departamento; características e resultados do apoio às entidades estudantis. Graduação: quantidade, características e resultados das ações de divulgação e discussão dos PPPs dos cursos; quantidade e características de dados levantados sobre egressos; quantidade e características das articulações com outros depts. E das conquistas p/ os cursos noturnos; quantidade e características das ações de divulgação dos cursos. Pós-graduação: quantidade, características e resultados das iniciativas de consolidação e de internacionalização da Pós-graduação em Educação; características e etapas das iniciativas de implantação do Doutorado; etapa da implantação do Mestrado Profissional em Biblioteconomia, Ciências da Informação e Documentação. Pesquisa: quantidade, características e os resultados das ações de fortalecimento das iniciativas, de melhoria da infraestrutura e de ampliação da divulgação de pesquisas. Cultura e Extensão: características, etapa de implantação e resultados da Política de Cultura e Extensão do Departamento; quantidade de cursos, oficinas, palestras, trabalhos técnicos/especializados oferecidos; quantidade e descrição de ações envolvendo movimentos sociais e da participação em órgãos ou instâncias da sociedade; características das ações de apoio aos laboratórios promotores de cultura e extensão. Internacionalização: etapa de implantação, atividades e resultados da Comissão de Internacionalização do Departamento; quantidade e características das parcerias e projetos com bibliotecas ou IES estrangeiras. OBS.: As principais fontes para tais indicadores são: Atas, listagens e relatórios específicos.

OUTROS COMENTÁRIOS

Comentários e considerações finais sobre a Avaliação Institucional USP 2010-2014 do Departamento

R: Salientamos que o DEDIC foi criado no ano de 2011, a partir da existência de outros Departamentos, portanto, esse documento considerou as ações dos últimos quatro anos (e não dos cinco últimos anos, como solicitado em várias questões do formulário).